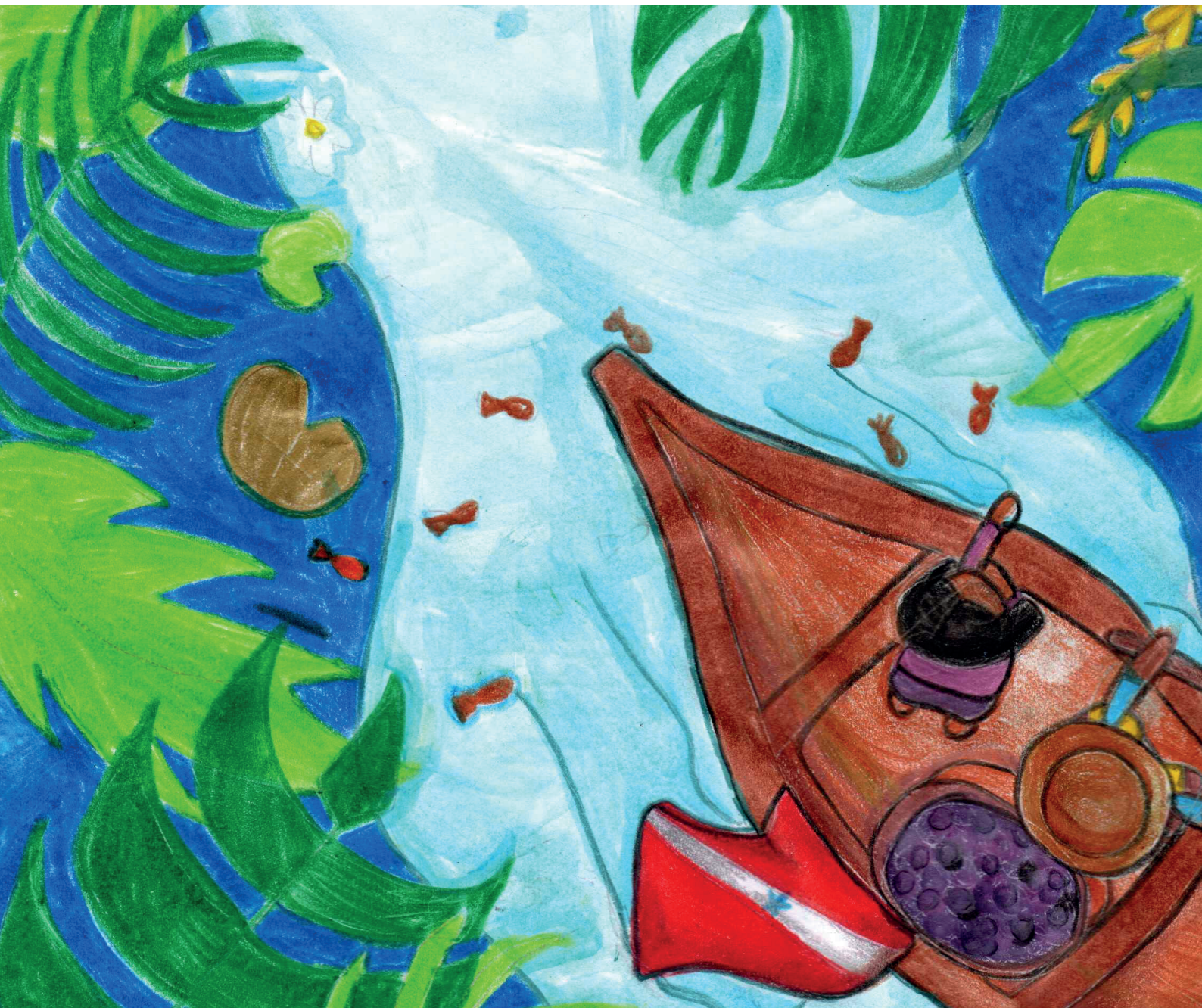




Educação para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima

Ensino Fundamental – Anos finais



7º ano

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



Cadernos do estudante

REALIZAÇÃO



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



PARCERIA



Social

PORTICUS

PARCERIA INSTITUCIONAL



Uma
CONCERTAÇÃO
pela Amazônia



Ilustração da capa:

Desenho “Os Rios”, feito por Dulce Maria de Oliveira Portugal, estudante da 1ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Augusto Olímpio, de Concórdia do Pará.

Foi selecionado na 2ª edição do concurso “Cores do Futuro”, realizado pela Secretaria de Estado da Educação do Pará (SEDUC-PA).

FICHA TÉCNICA

Os cadernos de *Educação para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima* e dos Itinerários Amazônicos são materiais educacionais distribuídos gratuitamente para redes públicas de ensino.

REALIZAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Governador

HELDER ZAHLUTH BARBALHO

Vice-governadora

HANA GHASSAN TUMA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ

Secretário de Estado de Educação

RICARDO NASSER SEFER

Secretário adjunto de Educação Básica

JÚLIO CÉSAR MEIRELES DE FREITAS

Secretária adjunta de Planejamento e Finanças

CLÁUDIA TATIANA SADALA DOS SANTOS ARAGÃO

Secretário adjunto de Infraestrutura

LÁZARO CÉZAR DA SILVA LIMA JUNIOR

Secretária adjunta de Logística

SANDRA KASSUMI KYUSHIMA

Secretária adjunta Interina de Gestão de Pessoas

HELLEN NYDE DA SILVA E SOUZA

Secretário adjunto de Gestão de Rede e Regime de Colaboração

DIEGO HENRIQUE MONTEIRO MAIA

Presidente da Fundação de apoio para o Desenvolvimento da Educação Paraense (FADEP)

RICARDO CARNEIRO RAYMUNDO

Coordenador pedagógico de Educação Ambiental

MAURO MÁRCIO TAVARES DA SILVA

Assistente de Gestão Governamental e Educacional

EMLLY HANNA SOUZA DA SILVA

INSTITUTO IUNGO

Presidente

PAULO EMÍLIO DE CASTRO ANDRADE

Diretora de educação

ALCIELLE DOS SANTOS

Diretora de estratégia e implementação

JOANA RENNÓ

PARCERIA

ITAÚ SOCIAL**PORTICUS**

PARCERIA INSTITUCIONAL

UMA CONCERTAÇÃO PELA AMAZÔNIA

MATERIAIS PEDAGÓGICOS

EDUCAÇÃO PARA O MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E CLIMA

COORDENAÇÃO**Articulação institucional**

RENATA LAZZARINI MONACO

Coordenação geral

SAMUEL ANDRADE

Equipe pedagógica

CARLOS GOMES DE CASTRO (coordenação pedagógica)

CAROLINA MIRANDA

ELIANE DE SIQUEIRA (coordenação pedagógica - Educação Ambiental)

GABRIEL DE MOURA SILVA

HELENA SCHMID

MARISA BALTHASAR

Gestão de produção

CAMILLY LIMA MACHADO

JULIANA ARRUDA FERNANDES

THAMARA STRELEC (coordenação)

VANESSA COSTA TRINDADE

CONCEPÇÃO DOS PERCURSOS DE APRENDIZAGEM DO COMPONENTE

Coordenação

CARLOS GOMES DE CASTRO

ELIANE DE SIQUEIRA

MARISA BALTHASAR

Redação

CAMILA VAZ ANTUNES

DANIELA SOLTYS

GABRIEL DE MOURA SILVA

HELENA SCHMID

MARIA CRISTINA MUÑOZ FRANCO

MARISA BALTHASAR

Participação

CAMILA VAZ ANTUNES

CARLOS GOMES DE CASTRO

CAROLINA MIRANDA

DANIELA SOLTYS

EDSON GRANDISOLI

ELIANE DE SIQUEIRA

EMLLY HANNA SOUZA DA SILVA - SEDUC-PA

FRANCISCO MARTINS GARCIA

GABRIEL DE MOURA SILVA

HELENA SCHMID

LAÍS JABACE MAIA

LUZIA CRISTINA ARRUDA - SEDUC-PA

MAURO MÁRCIO TAVARES DA SILVA - SEDUC-PA

MARCELLO PAUL CASANOVA - SEDUC-PA

MARCOS REIGOTA

MARISA BALTHASAR

LEITURA CRÍTICA - TÉCNICOS E EDUCADORES DA SEDUC PARÁ

ADRIANA DE JESUS SILVA SOUSA

ALESSANDRA MONTEIRO LOPES

ANA CLAUDIA LOPES
ANTÔNIO ORLANDO CASTRO
ARILSON LOBO FIGUEIREDO
EMLLY HANNA SOUZA DA SILVA
HAPIRIPRAMTI JORUMTI KUWEXERE
JOANA CARMEN DO NASCIMENTO
LUZIA CRISTINA ARRUDA
MARIA LINDALVA OLIVEIRA FERNANDES
MAURA RUTH COSTA FONSECA
VERANEIZE DOS ANJOS ALVES

LEITURA INSTITUCIONAL

ALCIELLE DOS SANTOS
MAURO MÁRCIO TAVARES DA SILVA - SEDUC-PA

COMUNICAÇÃO E DESIGN

Coordenação

ANGELA MARIS DO NASCIMENTO

Produção de conteúdo

ANA CATARINA PARISI PINHEIRO
CAMILA SARAIVA GONÇALVES
LETÍCIA ORLANDI

Identidade visual e projeto gráfico

CLÁUDIO VALENTIN
DENIS LEROY

Ilustrações institucionais

DENIS LEROY
TAOLY DANDARA

PÁGINAS DE APOIO AO PLANEJAMENTO

CAMILA TRIBESS
SAMUEL ANDRADE
SHANA ALINE PERIN SITTA

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

7º ANO

ENSINO FUNDAMENTAL | ANOS FINAIS

PRODUÇÃO

Caderno 1

FRANCISCO MARTINS GARCIA (colaboração temática e leitura crítica)
GABRIEL DE MOURA SILVA (edição pedagógica)
HELENA SCHMID (coordenação)
JULIANA CARDOSO (colaboração temática e leitura crítica)
JULIA STEFANO FINOTTI (redação)
LEONARDO LUIZ DE S. MATOS (redação)
MIRANDA ZOPPI (colaboração temática)
SAMUEL ANDRADE (edição pedagógica)

Caderno 2

FRANCISCO MARTINS GARCIA (colaboração temática, leitura crítica e redação)
HELENA SCHMID (coordenação e edição pedagógica)
JULIANA CARDOSO (colaboração temática e leitura crítica)
MIRANDA ZOPPI (colaboração temática)

Caderno 3

CARLOS GOMES DE CASTRO (coordenação e redação)
ELIANE DE SIQUEIRA (coordenação e redação)
HELENA SCHMID (redação)

Caderno 4

CARLOS GOMES DE CASTRO (coordenação e redação)
ELIANE DE SIQUEIRA (redação)
HELENA SCHMID (redação)
SAMUEL ANDRADE (redação)

Edição de texto e revisão ortográfica

ANA LUIZA FRANCO
CAROLINE SEIXAS
DIOGO RUFATTO
JAQUELINE KANASHIRO
LUCAS BEN
MARIANE GENARO
MARCIA GLENADEL GNANNI

Diagramação e esquemas visuais

NATÁLIA XAVIER
RENAN DA SILVA ARAÚJO
VICTOR SOARES

Agradecimento pelo licenciamento de uso gratuito de obras

ANGELO MOREIRA - SEDUC-PA
CARLOS NILSON BATISTA CHAVES
EDSON GRANDISOLI
ELIANE SIQUEIRA
HAROLDO ALBUQUERQUE
HELENA SCHMID
LUIZ LIRA
MAYARA DA SILVA ANSELMO
MILE MENDES
RAKEL CAMINHA

COMO CITAR ESTE MATERIAL

PARÁ. Secretaria de Educação (SEDUC/Pará); INSTITUTO IUNGO. **Educação para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima**: 7º ano, Ensino Fundamental. Cadernos do estudante. Belo Horizonte; Belém: Instituto iungo; SEDUC Pará, 2026.

POLÍTICA DE USO

Pessoas e instituições podem fazer o download e compartilhar este material, desde que atribuam créditos à SEDUC-Pará e ao Instituto iungo. Educadores poderão citar trechos do material em conteúdo que produzirem para uso em contexto escolar e não comercial, desde que atribuídos os devidos créditos. O material não deve ser modificado, adaptado ou publicado sem autorização prévia.

SUMÁRIO

Caderno 1	07
Percurso do caderno 1: Como conhecer diferentes modos de vida contribui para aprender sobre relações com o meio ambiente?	08
Situação de aprendizagem 1: O que levamos na mochila?	09
Situação de aprendizagem 2: Viajar e abicorar: o que podemos aprender com outros modos de vida?	15
Situação de aprendizagem 3: Guia de viagem: memórias e aprendizagens	24
Referências	30
Caderno 2	31
Percurso do caderno 2: Como o consumo está presente em nossas vidas?	32
Situação de aprendizagem 1: Necessidades de consumo: o que é essencial?	33
Situação de aprendizagem 2: Todo mundo consome do mesmo jeito?	38
Situação de aprendizagem 3: O que queremos dizer?	45
Referências	56
Anexo 1	57
Caderno 3	61
Percurso do caderno 3: O que podemos aprender sobre consumo no dia a dia escolar?	62
Situação de aprendizagem 1: A minha escola é assim	64
Situação de aprendizagem 2: Investigando o consumo na minha escola	77
Referências	84
Anexo 1	86
Anexo 2	88
Anexo 3	91
Caderno 4	94
Percurso do caderno 4: Como fazer da nossa escola um espaço mais sustentável?...	95
Situação de aprendizagem 1: Decidindo juntos	98
Situação de aprendizagem 2: Você sabia que	109
Situação de aprendizagem 3: Puxirum para uma escola mais sustentável	114
Referências	121
Anexo 1	123



CADERNO 1

Como conhecer diferentes modos de vida contribui para aprender sobre relações com o meio ambiente?

Nesta jornada, você vai trilhar, com sua turma, uma viagem imaginária para algumas localidades do Pará. Você vai se encontrar com diferentes pessoas e populações para:

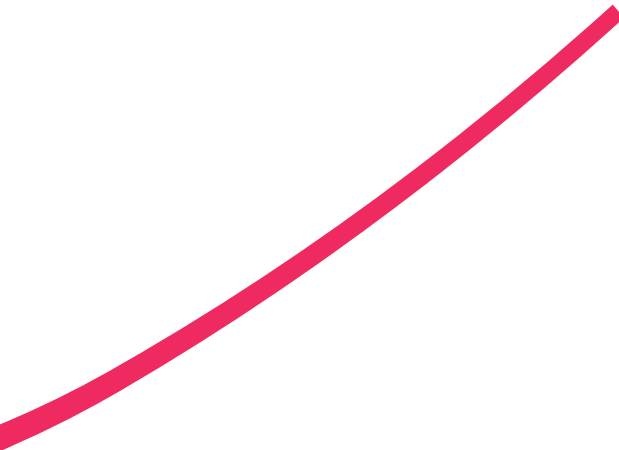
- experimentar uma brincadeira indígena;
- participar de uma refeição coletiva em uma comunidade quilombola;
- montar uma banca de produtos em um mercado.

Solte a imaginação e descubra como as pessoas constroem diferentes maneiras de se relacionar com o lugar onde vivem, com a terra, com os alimentos, com os animais.

Vamos nessa!



Qual título você daria para este percurso de aprendizagem?



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1:



O QUE LEVAMOS NA MOCHILA?



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Você e sua turma vão ouvir o que o cantor e compositor paraense Nilson Chaves tem a dizer sobre o Pará.

DESTINO MARAJOARA

Nilson Chaves, 1999

Quando me dei conta
Eu cantava Amazônia
Era um rio de beleza
Navegando em minha voz
O céu do Marajó
O canto do curió
Baía do Sol, quando dei por mim
Um curumim vibrava aqui
O coração de cantador, sorrir, assim, aqui
Destino Marajoara
Destino Marajoara

Destino

Sina, sina, sina
Ajuruteua, Salinas
Tudo que aprendo me ensina
O prazer de te cantar
Sina, sina, sina

Luar de Mosqueiro fascina
A marujada me anima
Adoro o teu siriá

Quando fiz as malas
Pra correr o mundo
Mergulhei meus olhos
No fogo do teu calor
O límpido igarapé
O Círio de Nazaré
Alter do Chão, não fique distante
Não te esqueci nenhum segundo
Teu amuleto está no mundo

Em mim, aqui, assim

Destino Marajoara
Destino Marajoara
Destino

Fonte: DESTINO Marajoara. Intérprete: Nilson Chaves. Compositor: Chaves, N. /n: TEMPO Destino. São Paulo: RCA Victor, 1999. Disco vinil, lado A, faixa 5 (4 min 50).



HORA DE COLOCAR A MÃO NA MASSA

ATIVIDADE 1

- I. Notou que a canção faz referência a diversos lugares do Pará? Nas linhas a seguir, escreva o nome de alguns deles.

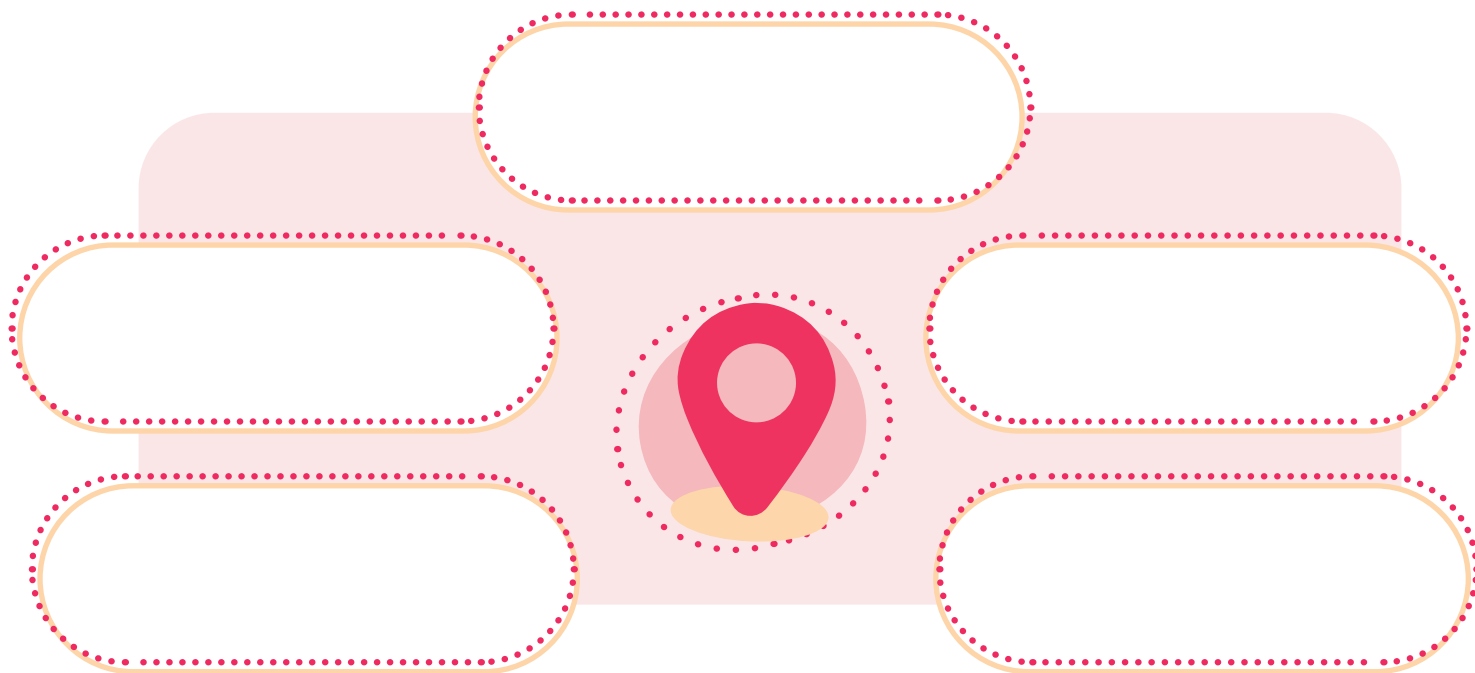


- II. Registre outras palavras da canção que você relaciona ao Pará.





III. Agora, escreva algumas palavras que se relacionem ao lugar onde você vive.



ATIVIDADE 2

- I. É o momento de apreciar a obra *Bioeconomia Amazônica - Novos caminhos*, da artista manauara Raket Caminha. Na sua opinião, quais mensagens ela passa?

IMAGEM 1

Bioeconomia Amazônica - Novos caminhos



Fonte: Raket Caminha, 2021. Obra desenvolvida para o fórum F2iBAM.

- II. Faça uma leitura compartilhada da definição de modos de vida a seguir e dialogue com a turma, dando um exemplo de algo que fale de sua maneira de viver.

Modos de vida são as maneiras como as pessoas vivem diariamente. Por exemplo, onde moram, o que comem, as atividades que fazem e como se relacionam com o ambiente ao redor e com outras pessoas. Existem muitos modos de vida, que, por sua vez, estão associados à história de uma comunidade ou uma população, ao ambiente e aos recursos necessários à sobrevivência. Cada população tem seu modo de vida, e aprender sobre outras maneiras de viver é um meio para conhecer e valorizar diferentes culturas e formas de se relacionar com as pessoas e com a natureza.



REGISTRANDO AS APRENDIZAGENS

ATIVIDADE 3

Pense na seguinte situação hipotética: a convite de representantes de cada um dos três territórios a seguir, você está se organizando para uma viagem de 15 dias com sua turma para três localidades no Pará.

- **Destino 1:** Terra indígena Panará.
- **Destino 2:** Comunidade quilombola em Oriximiná.
- **Destino 3:** Mercado Ver-o-Peso em Belém.

O que você levaria para essa viagem?

Para responder, considere seu bem-estar e suas necessidades e também itens que contem sobre quem você é e o lugar onde vive.

Com apoio do professor e dos colegas, elabore algumas categorias e as registre nos campos à esquerda. Depois, nas linhas à direita, liste alguns itens de cada categoria que você vai levar na mochila.



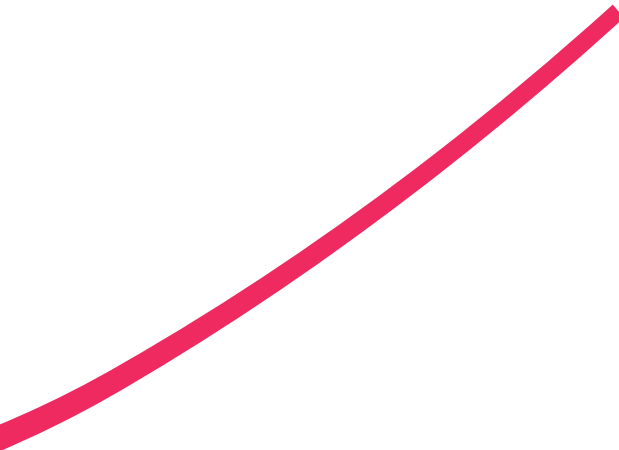






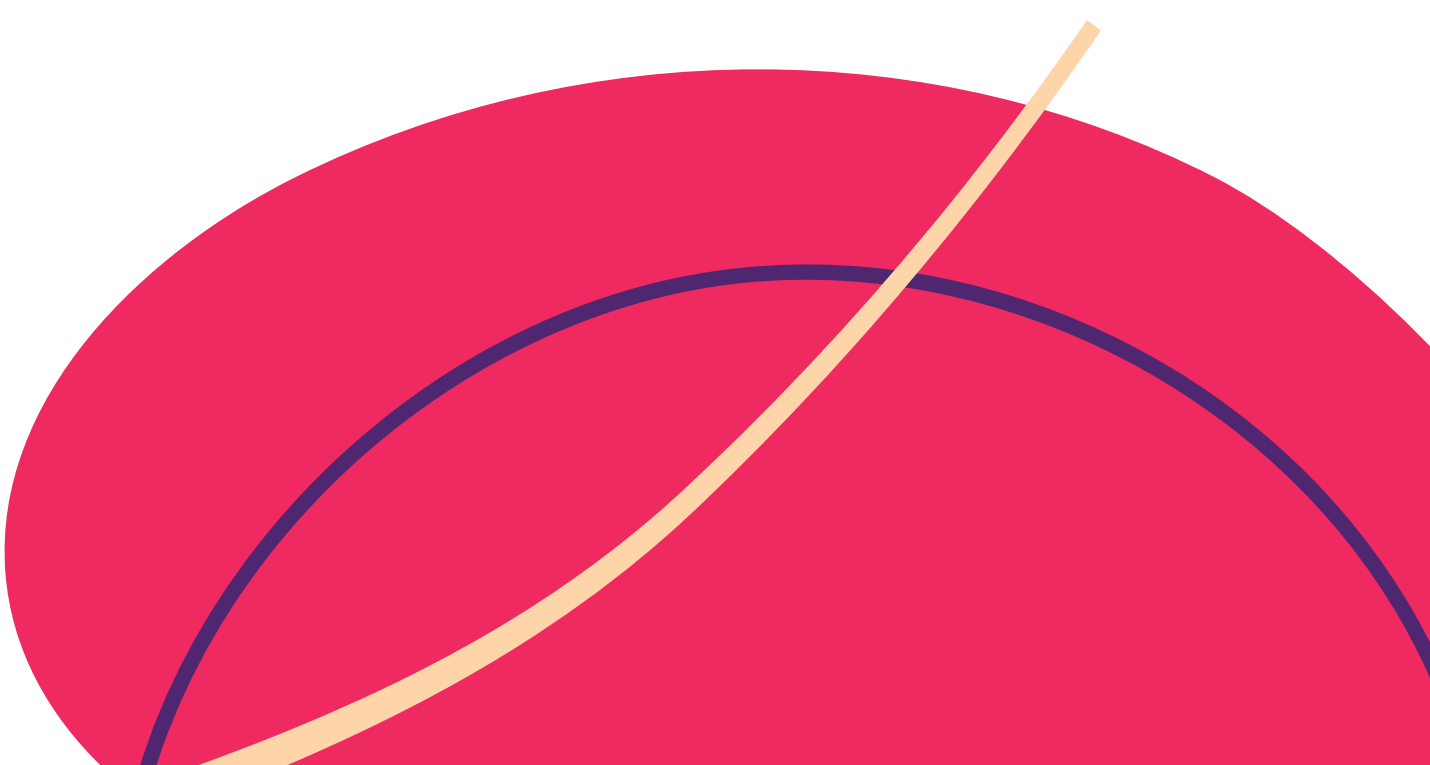






SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2:

VIAJAR E ABICORAR: O QUE PODEMOS APRENDER COM OUTROS MODOS DE VIDA?

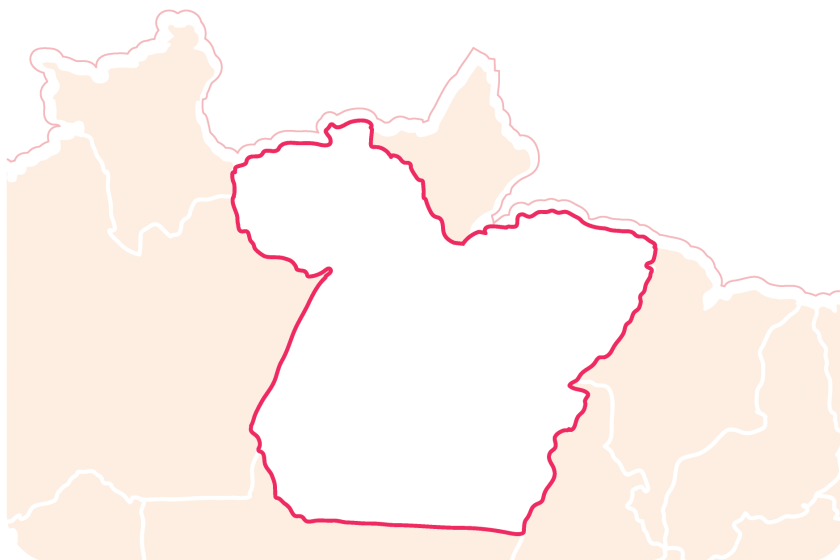




PARA COMEÇO DE CONVERSA

Organize-se em grupo e responda: para quais lugares vocês farão uma viagem imaginária a partir de agora? Localize-os no mapa.

MAPA 1



Fonte: elaborado com base em IBGE, 2021.

O que você mais deseja conhecer, aprender ou experimentar no percurso de viagem? Registre com palavras ou ilustrações.





ATIVIDADE 1



Destino 1 | Terra indígena Panará

Para saber um pouco mais sobre o povo Panará e iniciar algumas reflexões sobre seus modos de vida, leia o texto a seguir.

A história dos Panará ou Krenakore é antiga. Eles quase foram extintos durante o contato com pessoas não indígenas, que eles chamam de brancos. Com a construção de uma rodovia – a BR-163, que liga Cuiabá e Santarém –, sua população chegou a ter apenas 80 pessoas. Em 1975, para salvar o povo da extinção, os sobreviventes foram transferidos, pela Funai, para o Parque Indígena do Xingu. Essa mudança causou grandes transformações nos modos de vida dos Panará porque o novo território era bastante diferente ecologicamente do seu. Antes, eles cultivavam nos roçados várias espécies de batatas, carás, mandiocas e outras que não nasciam no Xingu. Levaram anos tentando se adaptar, mudando diversas vezes sua aldeia de lugar.

Em 1991, com o desejo de voltar a seu território, fizeram uma expedição. Quando sobrevoaram seu antigo território, avistaram uma grande devastação causada pelo garimpo e grandes fazendas. Apesar da tristeza, encontraram uma área verde, no alto rio Iriri, também ocupada por eles no passado. Felizmente, depois de lutarem pela demarcação, voltaram definitivamente para suas terras, em 1997.

Os Panará, também conhecidos como “índios gigantes” (devido à estatura de alguns deles e aos grandes arcos, flechas e bordunas que produzem), empenham-se em recuperar e manter seus conhecimentos tradicionais, praticando suas artes, danças, pinturas corporais, caçadas, pescarias, formas de preparo da alimentação, o cultivo dos roçados, e também falando sua língua, contando suas histórias, produzindo flechas, adornos etc., como faziam antes do contato. Os anciões e anciãs que sobreviveram são os responsáveis por transmitir esses conhecimentos aos mais jovens. Além disso, as brincadeiras são o modo como, desde cedo, as crianças aprendem as tradições do povo.

Em 2022, com aproximadamente 700 pessoas, os Panará comemoraram os 25 anos do retorno à terra de seus pais. Fizeram uma grande festa reunindo as cinco aldeias, durante três dias, onde comeram, dançaram e cantaram. Foi também o momento da tradicional corrida de toras, a principal atividade cerimonial realizada em ocasiões importantes da cultura panará (festa da puberdade feminina, após uma expedição guerreira). Nela, os homens demonstram sua força, numa competição pública entre dois grupos (cada um com uma tora de madeira de aproximadamente 100 kg), que correm, revezando entre seus participantes a tora, para chegar antes e vencer o grupo adversário.

Fonte: Texto elaborado com base em: Equipe de Edição da Enciclopédia Povos Indígenas no Brasil, 2021, n. p.; Instituto Socioambiental, [20--], n. p.



ATIVIDADE 2



Destino 2 | Comunidade quilombola em Oriximiná

- I. Quais alimentos e ingredientes produzidos e consumidos no território quilombola poderiam estar presentes no paneiro para uma refeição coletiva?

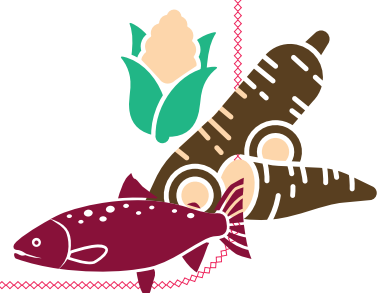
- II. Quais alimentos e outros ingredientes estão disponíveis para a receita?

Consulte a mochila organizada no início da viagem e os relatos dos moradores da comunidade quilombola. Faça uma lista no quadro a seguir.



LISTA

Desse conjunto de alimentos, qual deles seu grupo gostaria de levar para a refeição coletiva?



- III. Qual prato o grupo compartilhará com a comunidade quilombola e a turma durante a refeição coletiva? Descreva o passo a passo da receita, que pode conter ilustrações.



RECEITA



ATIVIDADE 3



Destino 3 | Mercado Ver-o-Peso

- I. Observe algumas imagens do mercado Ver-o-Peso.

IMAGEM 1

Venda de artesanato no Ver-o-Peso



Fotografia: Samuel Andrade, 2024a.

IMAGEM 2

Venda de farinhas no Ver-o-Peso



Fotografia: Edson Grandisoli, 2024

IMAGEM 3
Venda de peixe seco no Ver-o-Peso



Fotografia: Samuel Andrade, 2024b.

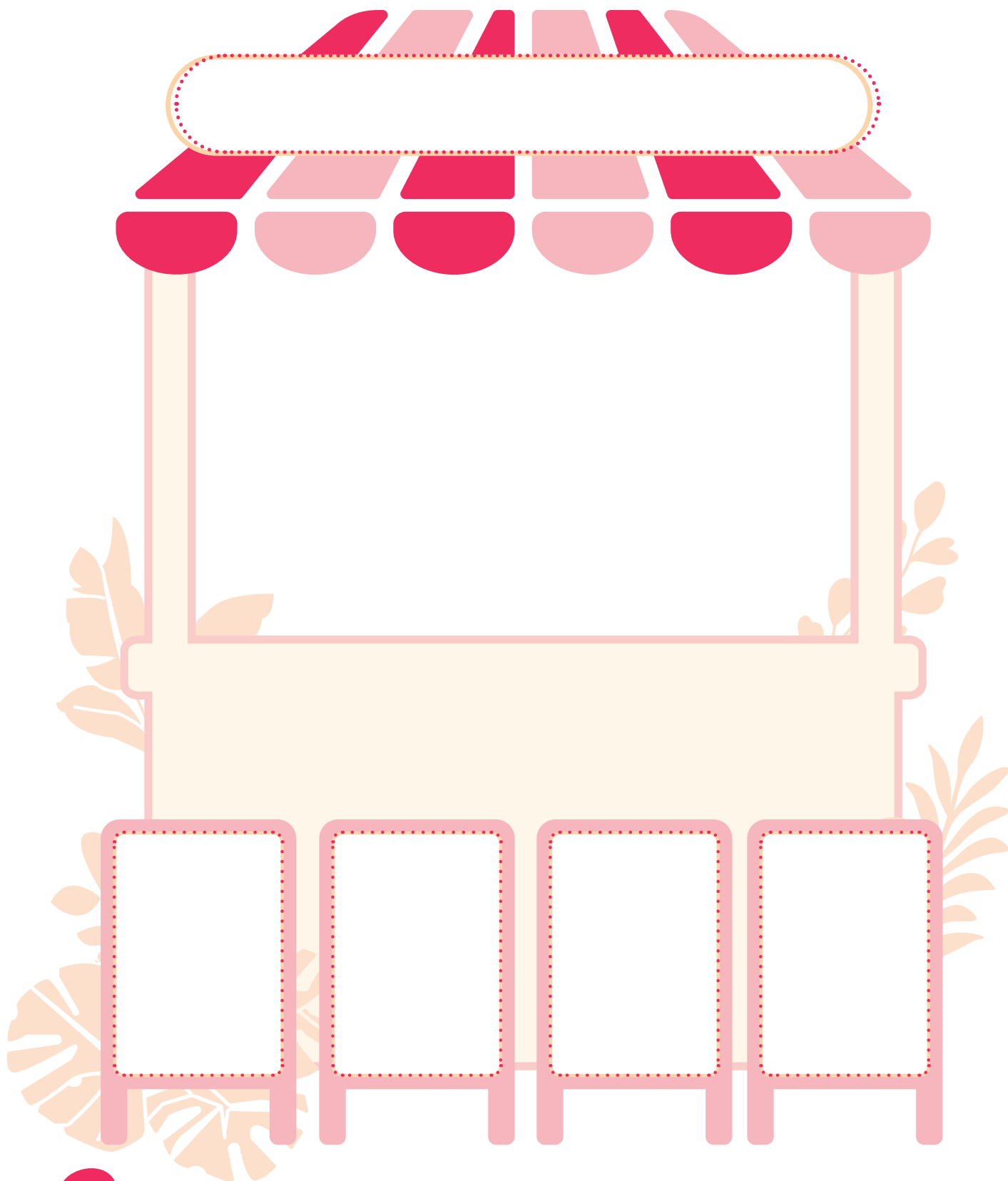
- III. Quais itens vendidos no Ver-o-Peso fazem parte do que você consome no dia a dia? Indique no espaço a seguir.





III. Com seu grupo, monte uma banca de venda contendo itens que remetam ao modo de vida de vocês e das comunidades visitadas. Para montá-la, é importante:

- dar um nome para a banca – se possível, inspire-se em algo que lembre a educação ambiental;
- incluir produtos que atraiam as pessoas, com ilustrações, frases chamativas e/ou figuras;
- criar placas com o nome dos itens.



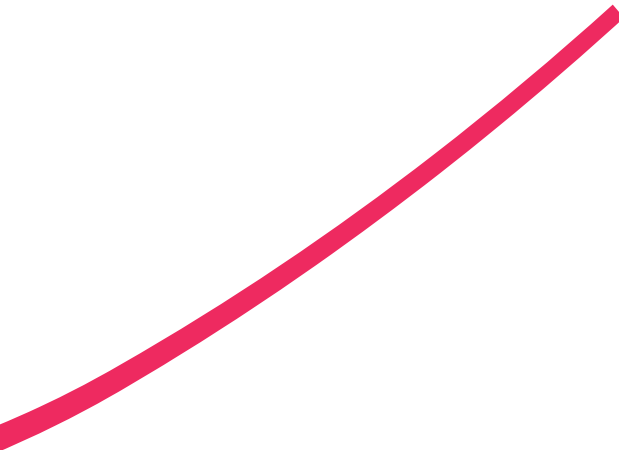


REGISTRANDO AS APRENDIZAGENS

ATIVIDADE 4

O que mais marcou você em cada um dos territórios? O que você traz de novo em sua bagagem pessoal? Registre nos espaços a seguir.





SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3:



GUIA DE VIAGEM: MEMÓRIAS E APRENDIZAGENS



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Todo viajante sempre conta suas experiências quando chega de viagem. Se você fosse relatar suas vivências em um dos lugares visitados, qual escolheria?



Destino escolhido: _____

Motivo da minha escolha: _____



HORA DE COLOCAR A MÃO NA MASSA

ATIVIDADE 1

Em diálogo com seu grupo, construa um guia de viagens nas páginas a seguir. Use toda a criatividade para que ele represente seus interesses e sua maneira de se expressar.

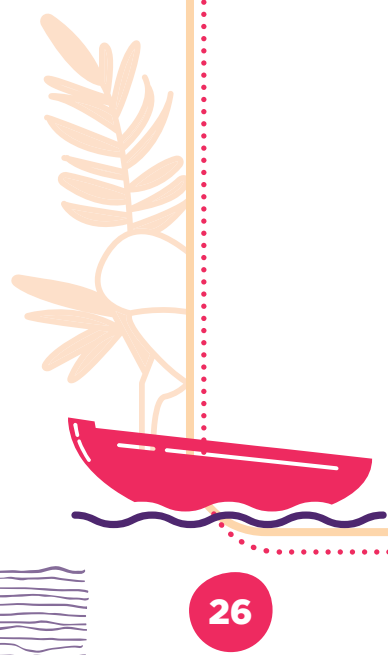
Confira algumas sugestões do que pode ser colocado em cada seção do guia:

- I. Capa:** espaço para registro do título do guia, identificação dos participantes e inclusão de ilustrações (desenhos, colagens etc.).
- II. Mensagem aos viajantes:** espaço para escrita de uma mensagem inspiradora para os futuros viajantes. Pode ser uma recordação da viagem, um fragmento de fala de alguma pessoa dos lugares visitados, uma pergunta, uma reflexão do grupo.
- III. Aprendizados sobre educação ambiental nessa viagem:** espaço para descrição, em tópicos e/ou ilustrações, do que os viajantes podem aprender sobre a relação com o ambiente e com o consumo a partir do contato com os modos de vida e os locais visitados.
- IV. Arrumando a mochila:** espaço para dicas aos viajantes sobre itens de viagem, informações sobre a localidade e recomendações.





GUIA DE VIAGEM





MENSAGEM AOS VIAJANTES



O QUE SE APRENDE SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NESSA VIAGEM





ARRUMANDO A MOCHILA



ATIVIDADE 2

De 1 a 5, como você avalia sua participação nas aulas do bimestre? Pinte sua resposta para cada uma das perguntas.

- Participei das aulas, compartilhando minhas ideias oralmente e elaborando registros no **Caderno do estudante**?



- Escutei com cuidado as orientações do professor e dialoguei para tirar dúvidas?



- Identifiquei e comparei os diferentes modos de vida?



- Reconheci e avaliei diferentes formas de consumo?



- Participei das produções coletivas, colaborando com os colegas?



REFERÊNCIAS

ARROS, Denise; GRECO, Alessandro. Esgotamento dos recursos naturais. **Superinteressante**, São Paulo, 31 out. 2016. Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/esgotamento-dos-recursos-naturais>. Acesso em: 5 nov. 2023.

ANDRADE, Samuel. **Venda de artesanato no Ver-o-Peso**. 2024a. 1 fotografia.

ANDRADE, Samuel. **Venda de peixe seco no Ver-o-Peso**. 2024b. 1 fotografia.

CAMINHA, Rakel. **Bioeconomia amazônica** – Novos caminhos. 2023. 1 arte-colagem.

CAMINHA, Rakel. **Uma Concertação pela Amazônia**, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://concertacaoamazonia.com.br/linha-das-artes/rakel-caminha-2/>. Acesso em: 6 jul. 2024.

DESTINO Marajoara. [Compositor e intérprete]: Nilson Chaves. *In*: TEMPO Destino. São Paulo: RCA Victor, 1999. Disco vinil, lado A, faixa 5.

EQUIPE DE EDIÇÃO DA ENCICLOPÉDIA POVOS INDÍGENAS NO BRASIL. Panará. **Povos Indígenas no Brasil**, [s. l.], 2021. Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Panar%C3%A1>. Acesso em: 6 jul. 2024.

GRANDISOLI, Edson. **Venda de farinhas no Ver-o-Peso**. 2024. 1 fotografia.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pará**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: https://geoftp.ibge.gov.br/produtos_educacionais/mapas_mudos/mapas_do_brasil/mapas_estaduais/PA.pdf. Acesso em: 6 jul. 2024.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. **Panará, a volta por cima dos índios gigantes**, [s. l., 20--]. Disponível em: <https://panara.socioambiental.org/>. Acesso em: 6 jul. 2024.



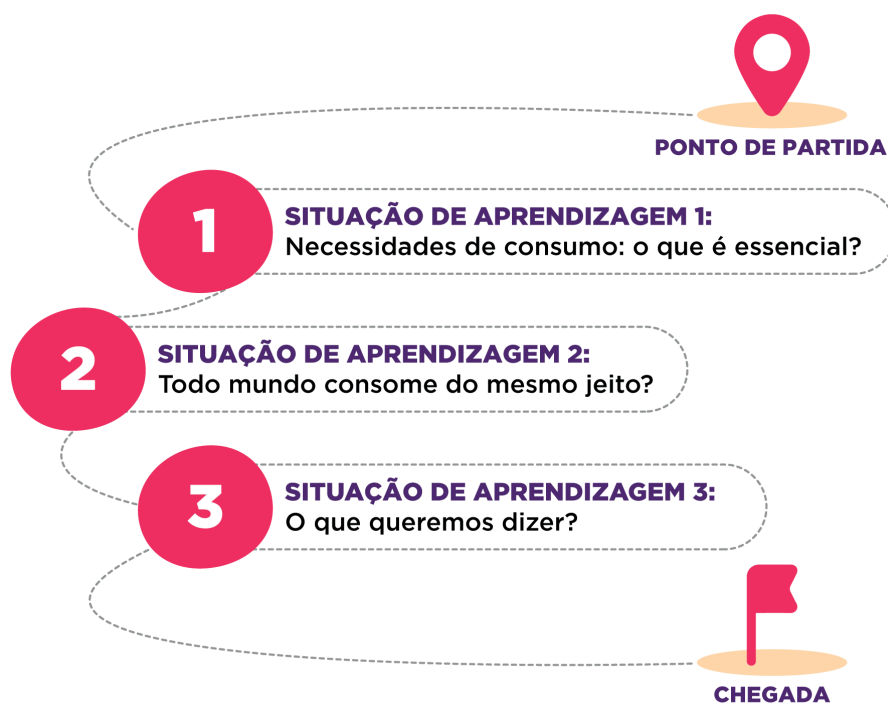
CADERNO 2

Como o consumo está presente em nossas vidas?

Neste percurso de aprendizagem, você vai discutir o que é consumo e o que ele tem a ver com as necessidades e as escolhas das pessoas em diferentes contextos de vida.

Em atividades divertidas, você poderá:

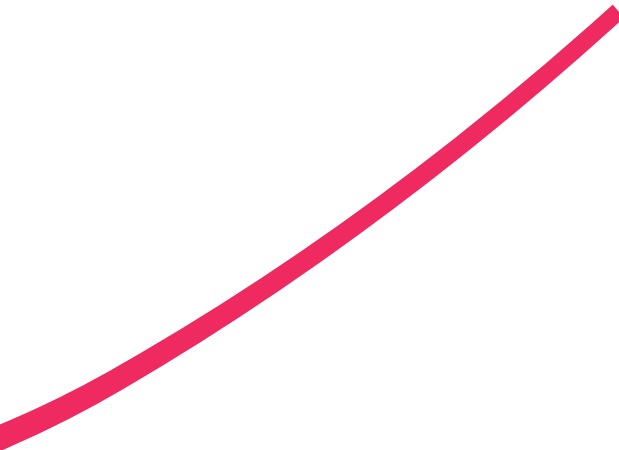
- Trocar ideias e debater, em grupo, o tema do consumo e dos direitos sociais.
- Escrever manchetes sobre questões do consumo no local onde vive, como se estivesse criando um jornal da escola.
- Solucionar problemas vivenciados por personagens que se veem diante de situações que envolvem o consumo no dia a dia.
- Criar uma paródia e cantar para toda a comunidade para sensibilizá-la quanto às maneiras de consumir com mais responsabilidade e consciência.



No dia a dia, o quanto você costuma refletir sobre sua forma de consumo?

Preencha as estrelas para indicar o seu nível atual: quanto mais estrelas pintadas, mais você se sente refletindo sobre o tema.





SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1:



NECESSIDADES DE CONSUMO: O QUE É ESSENCIAL?



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Nesta jornada, vamos entender um pouco mais como o consumo se manifesta na vida das pessoas.

Reflita com a sua turma:

- O que consumimos no dia a dia?



Você se lembra de ter ouvido falar de consumo nas aulas de Geografia? O que isso significa mesmo? O dicionário diz o seguinte:

Consumo é...

1. O que se utiliza; aquilo que é gasto; dispêndio: consumo de energia. 2. Uso que se faz de bens e serviços produzidos. 3. Ação de consumir, de gastar; despesa. 4. Conjunto do que é utilizado por alguém em específico, por um grupo ou sociedade; aquilo que se gasta ou é consumido. 5. Ação de ingerir algo (comida ou bebida); ingestão.



Link: [Consumo](#) | DICIO. Dicionário Online de Português¹



HORA DE COLOCAR A MÃO NA MASSA

ATIVIDADE 1

Quais necessidades são mais essenciais e quais são menos essenciais nas nossas vidas?

Para pensar sobre tal questão, esta atividade propõe a construção de um muro com elementos que representam o consumo na vida das pessoas. Os tijolos que compõem o muro são os cartões disponíveis no Anexo 1 deste caderno. Recorte-os e participe da dinâmica com seus colegas, após as orientações que serão apresentadas durante a aula.

ATIVIDADE 2

É possível aprender sobre consumo com manchetes de jornais e revistas.

- I. Apresente ao seu grupo as manchetes que você selecionou para a aula. Dialogue sobre como o consumo está presente nelas.

¹ Todos os links indicados neste material foram acessados entre janeiro e outubro de 2024.



Handwriting practice area with five horizontal lines.

II. Leia as seguintes manchetes:

• NOTÍCIAS DA SEMANA •

No Brasil, moradores de periferias urbanas gastam mais com transporte público do que moradores de regiões centrais

Handwriting practice lines for the first headline.

No Brasil, gastos com telefone, TV e internet é maior entre os mais ricos

Handwriting practice lines for the second headline.



III. Para cada manchete, complete os itens do quadro:

	Palavras-chave	Contexto	Relação com o consumo	Problema evidenciado
Manchete 1				
Manchete 2				

Compartilhe com a turma:

Quais necessidades humanas você identifica nas manchetes?

Que problemas e desafios de consumo aparecem nelas?



REGISTRANDO AS APRENDIZAGENS

ATIVIDADE 3

Imagine que sua turma irá produzir um jornal com notícias sobre o consumo na escola ou na cidade, a fim de mostrar como ele está presente no dia a dia e a quais problemas se relaciona.

Qual manchete seu grupo escreveria?

Nome da escola:

Data:

VOLUME 1

JORNAL DA ESCOLA

Area for writing the news article, featuring eight horizontal lines within a decorative border.

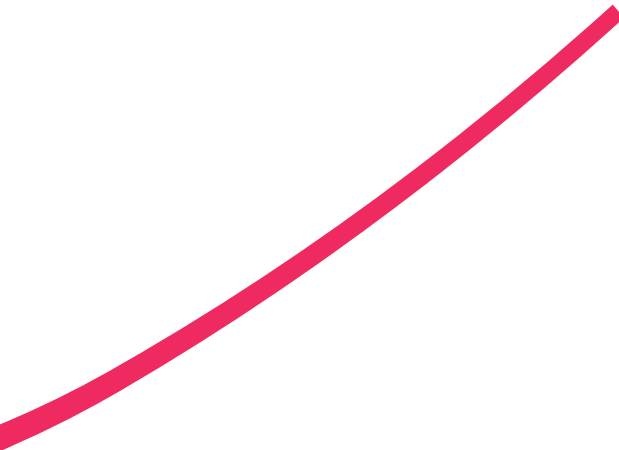
NOTÍCIA DO DIA



Autores:

Página 1





SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2:



TODO MUNDO CONSOME DO MESMO JEITO?



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Os contextos de vida podem influenciar as maneiras de consumir das pessoas. Para discutir essa ideia, conheça os personagens Saulo e Ana. Eles contam algo sobre as famílias deles, os gostos e os lugares onde vivem.



“Eu sou o Saulo, tenho 13 anos, moro em um condomínio de apartamentos em um bairro central da minha cidade. Aqui, temos tudo perto: comércios, escolas, hospitais etc. No final de semana, fui fazer compras com a minha mãe e agora enchemos a geladeira de coisas gostosas. Na volta, paramos em uma loja e eu comprei um tênis. Já tenho outros pares que nem uso, mas vi um anúncio legal na internet e meu amigo comprou um igual. Então, eu também quis ter um.”

“Eu sou a Ana, tenho 17 anos, moro em uma área distante do centro da minha cidade. Tem muitas coisas legais para fazer por aqui, como andar de skate e sair com os amigos. Mas nem tudo é como deveria ser. Em casa, o caminhão do lixo nem sempre passa, falta água e tem poucos ônibus para nos deslocarmos. Queria comprar um vestido novo, mas minha mãe disse que, por enquanto, vamos priorizar a compra de alimentos e remédios.”





O que mais chamou a sua atenção nas falas dos personagens? Há algum aspecto com o qual você se identifica?



HORA DE COLOCAR A MÃO NA MASSA

ATIVIDADE 1

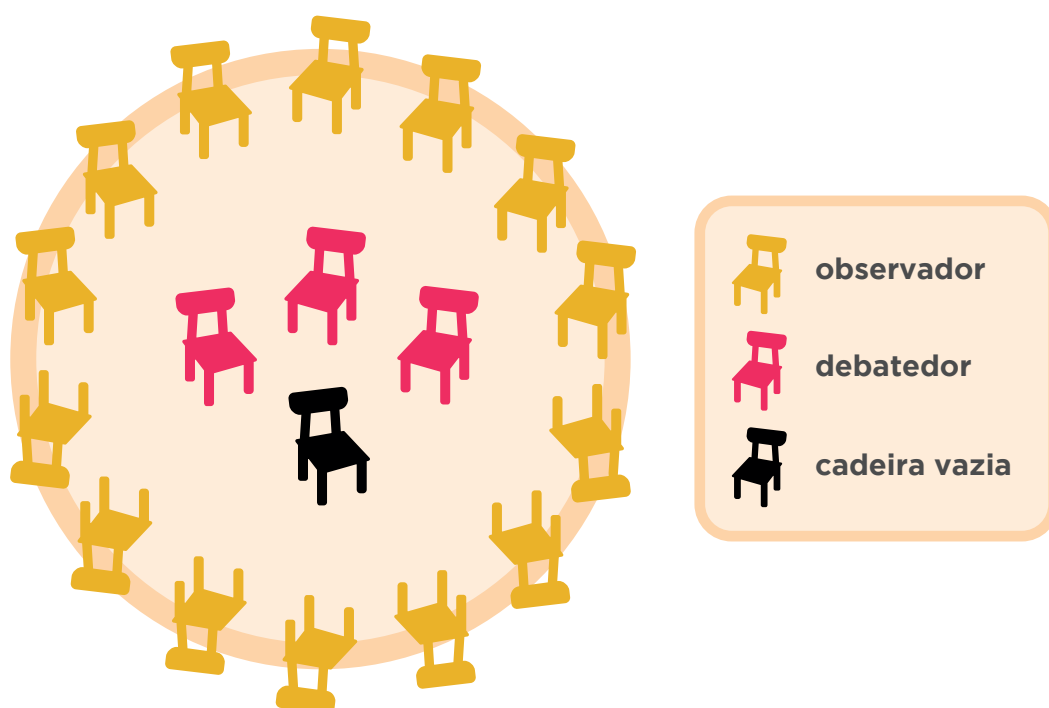
Para aprofundar a conversa sobre os personagens, sua turma irá discutir as seguintes perguntas:



- Quais problemas de consumo aparecem na fala de cada personagem?
- Na opinião de vocês, o que pode estar causando esses problemas?
- O que poderia ser feito para reduzi-los?

Além disso, essas questões serão debatidas de uma maneira diferente e divertida: em uma dinâmica conhecida como “Aquário”. Confira como ela funciona:

- Vocês devem formar dois círculos de cadeiras: um interno, com quatro cadeiras para os “debatedores” (uma delas deve estar vazia); e outro externo, com as demais cadeiras para os “observadores”.



- No círculo interno, as três cadeiras são ocupadas pelas pessoas que irão iniciar o debate sobre a questão proposta e terão um tempo estabelecido para expor suas ideias.
- Quem está do lado de fora como observador pode entrar no debate quando quiser, ocupando a cadeira vaga.
- Depois de um tempo, outro debatedor do círculo interno se retira, deixando a cadeira vaga para um próximo voluntário entrar na discussão.
- Registros dos pontos principais podem ser feitos durante a conversa.



- I. Anote, nos espaços a seguir, as falas dos colegas que você gostaria de destacar e compartilhe com a turma ao final da discussão.

The image displays four identical notepad templates arranged in a 2x2 grid. Each notepad features a vibrant red cover and a decorative dotted yellow border. Inside the border, there are five horizontal lines for writing. The notepads are bound together at the top by five purple binder rings. The entire set is presented against a light pink background.

ATIVIDADE 2

- I. Em seu grupo, leia e reflita sobre os novos relatos de Saulo e Ana, e faça o que se pede em cada situação.

O CASO DE SAULO



“Na minha escola, a professora ensinou que um consumidor responsável é aquele que reflete sobre a necessidade de adquirir algum produto, evitando o excesso ou o desperdício. Caso contrário, estamos sendo consumistas e contribuindo para que sejam extraídos muitos recursos da natureza e para que muito lixo seja gerado, e isso causa danos ao ambiente.

Eu gostaria de saber como posso ser um consumidor responsável e reduzir o impacto das minhas escolhas.”

Quais mensagens vocês deixariam para o Saulo?

Oi, Saulo, eu sou o (a)

Eu e meus colegas achamos que

O CASO DE ANA



“Aqui onde eu moro, eu e meus amigos criamos uma banda para a gente se divertir. Outro dia, nosso professor estava ensinando sobre a desigualdade social nas cidades e sugeriu que escrevêssemos uma letra para mostrar alguns problemas que atingem nossa comunidade e nosso país.

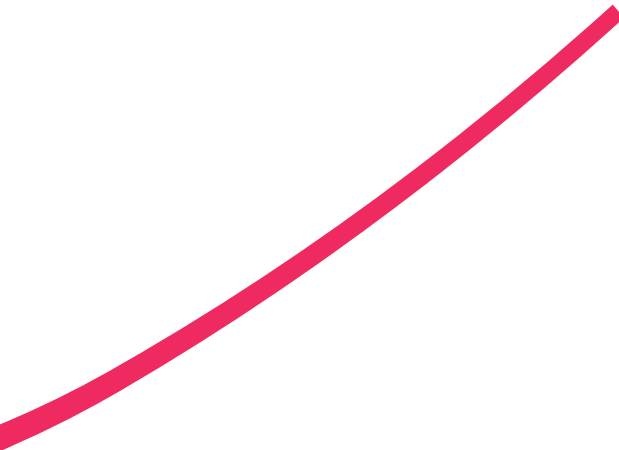
Eu, minhas amigas e meus amigos gostaríamos de ouvir o que podemos fazer para termos acesso ao consumo e a serviços básicos igual às pessoas de outras áreas da cidade.”

Quais mensagens vocês deixariam para a Ana?

Oi, Ana, eu sou o (a)

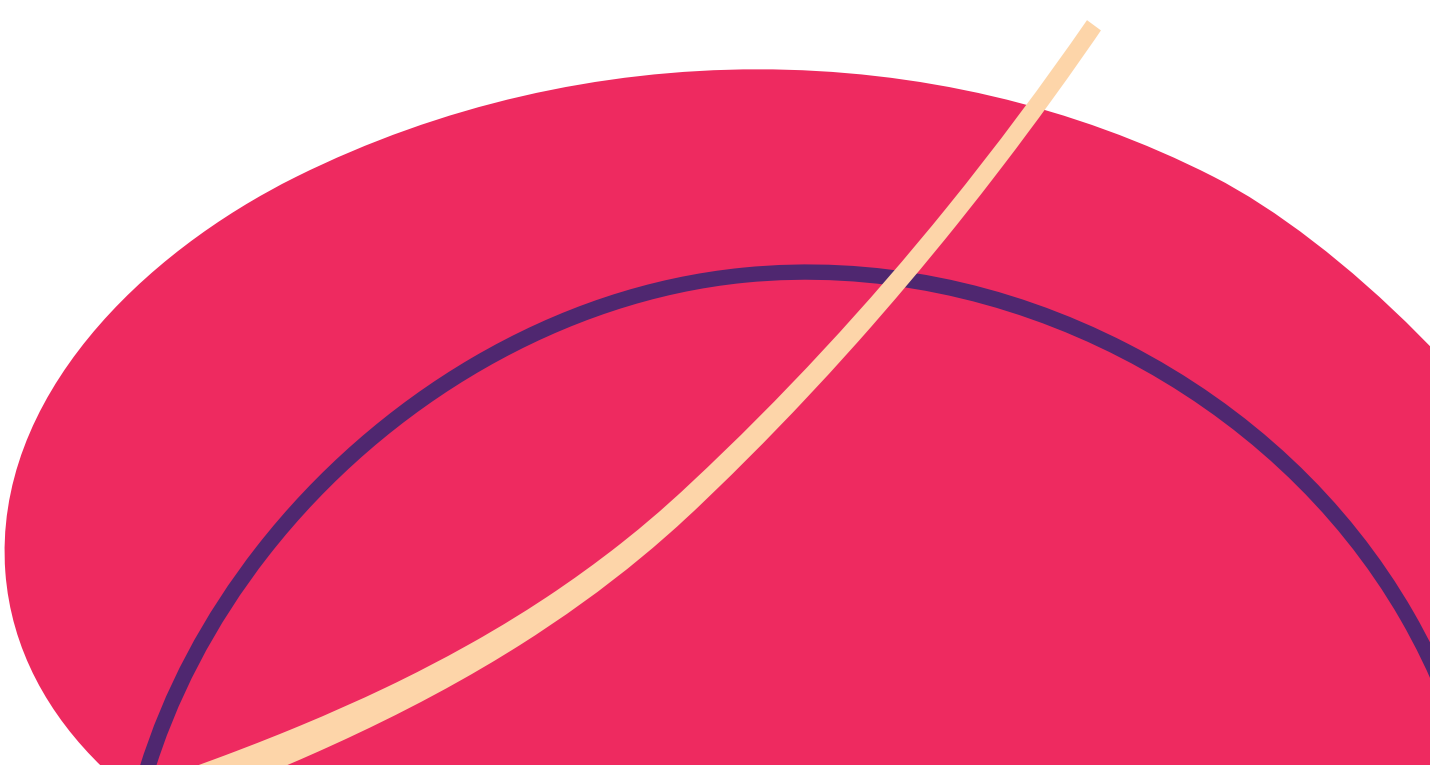
Eu e meus colegas achamos que

- II. Depois de oferecer mensagens para os personagens, troque seu caderno com colegas de outros grupos para que eles deixem comentários nos balões.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3:

O QUE QUEREMOS DIZER?





PARA COMEÇO DE CONVERSA

Você já escreveu ou cantou uma paródia musical?



Paródia musical é a releitura de uma música que já existe, com adaptações na letra para alterar o conteúdo original e passar uma nova mensagem. Com criatividade, humor e criticidade, a paródia pode ser usada para ensinar e aprender educação ambiental de uma forma diferente.

A letra da paródia, a seguir, foi elaborada em 2007, por estudantes e pelo professor Angelo Moreira, da Escola Estadual Colônia do Fidelis, na Ilha do Outeiro, em Belém (PA). Teve como inspiração trechos da música *La Bamba*, do artista estadunidense e descendente de mexicanos Ritchie Valens. O objetivo era falar sobre a poluição das águas e suas consequências.

Água que virou lama
Água que virou lama, não necessito, muita bactéria
Muita bactéria porque tem lixo em decomposição
O peixe morre sem oxigenação
Baita lama
Baita lama baita lama
O que é isso? Eutrofização!!! (Moreira, 2007).

Para entrar no ritmo, ouça a música *La Bamba* e troque ideias com sua turma.



Link: [La Bamba | Ritchie Valens - Tema | YouTube](#)



HORA DE COLOCAR A MÃO NA MASSA

ATIVIDADE 1

Há questões ligadas ao consumo que são negativas, como o consumo irresponsável e as desigualdades no acesso ao consumo e a serviços que atendam às necessidades essenciais das pessoas. Vamos refletir sobre esse assunto.

I. Observe os seguintes temas:



Como ou onde esses problemas são visíveis no lugar em que você vive (comunidade, bairro ou município)? Para ajudar nessa resposta, construa uma lista de:



Atitudes consumistas observadas	Tipos de desperdícios observados e lugares onde costumam acontecer	Tipos de carências de serviços observados

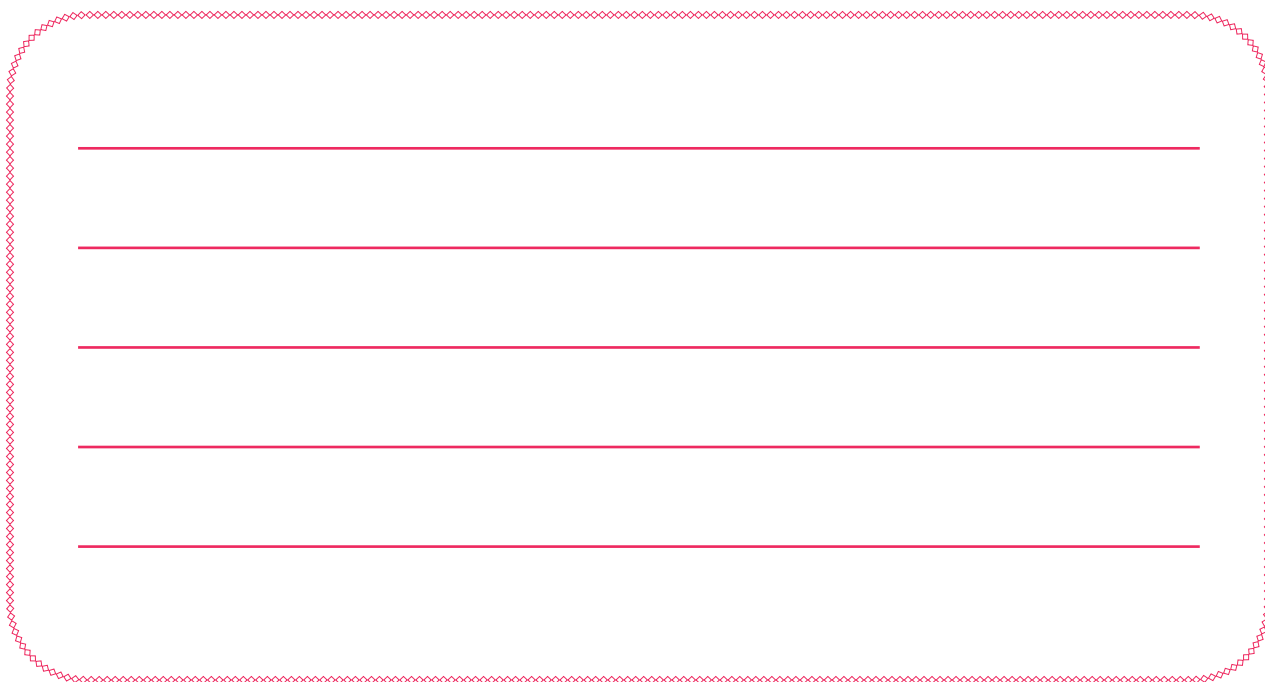


II. Antes de começar a produzir a paródia:



- Escolha uma música de que você goste e registre o autor e a letra da música.

- Procure exemplos de paródias que tratem de educação ambiental e consumo. Você pode usar a internet ou conversar com pessoas da escola que já tenham feito paródias. Escreva alguns versos para compartilhar em sala de aula.



ATIVIDADE 2

Para a elaboração da paródia, seu grupo deve realizar alguns passos:

- **Passo I:** Escolha do tema

Converse, no grupo, para definir qual será o tema da mensagem que vocês querem passar, considerando o objetivo de ensinar educação ambiental à comunidade escolar, com foco em questões relacionadas ao consumo.

Tema principal escolhido:



- **Passo II:** Seleção da música

Compartilhe sua música preferida com os colegas de grupo e veja quais são as músicas que eles trouxeram. Conversem para eleger a música a ser parodiada.

Música selecionada pelo grupo:



FICA A DICA

Para a construção da paródia, que tal valorizar os ritmos e as músicas do Pará, como o carimbó, o tecnobrega e o calypso? Confira, a seguir, algumas sugestões de músicas.



Link: [Voando para o Pará | Joelma | YouTube](#)



Link: [Sinhá Pureza | Pinduca | YouTube](#)



Link: [Ai menina | Lia Sophia | YouTube](#)



Link: [Olhe bem pra mim | Viviane Batidão | YouTube](#)

- **Passo III:** Análise da música

Examine a música original escolhida, prestando atenção à melodia e à letra para identificar trechos com versos que podem ser modificados. Registre os trechos da música selecionados pelo grupo.



- **Passo IV:** Criação da paródia

Com base nos trechos e nos versos escolhidos, construa a paródia. Faça alterações na letra para passar as mensagens que vocês selecionaram. Lembrem-se de utilizar elementos como rimas, humor e ironias.



Integrantes do grupo:

Título da música original:

Autor:



Título da paródia:

Letra:



Para compartilhar a paródia com as pessoas da escola, vocês podem soltar a criatividade:

- **criem uma coreografia.**
- **organizem como a letra da paródia será cantada ou recitada pelo grupo.**
- **preparem materiais para distribuir para os colegas.**



REGISTRANDO AS APRENDIZAGENS

ATIVIDADE 3

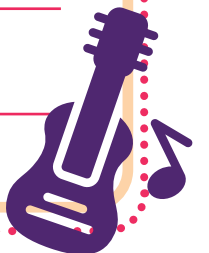
Chegou o momento de divulgar a paródia! Para isso, vocês devem:

- Identificar os integrantes do grupo.
 - Identificar o título da canção original e de quem é a autoria.
 - Destacar o tema selecionado para a mensagem da paródia e qual a importância dele.
- I. Durante a apresentação dos grupos, registre os versos das paródias de que você mais gostou e que mais dialogam com as questões ambientais trabalhadas no caderno.





A large rectangular area with a dotted orange border, containing 15 horizontal pink lines for writing or drawing.



- II. Avalie seu percurso de aprendizagem utilizando os elementos do quadro a seguir. Faça a autoavaliação e dialogue com a turma sobre suas experiências.

Elementos	Autoavaliação
Compreensão do que é consumo.	
Reconhecimento de problemas e desigualdades relacionadas ao acesso ao consumo.	
Criatividade na construção da paródia para promover a educação ambiental da comunidade escolar.	



REFERÊNCIAS

Al Menina. [S. l.: s. n.], 2014. 1 vídeo (3min16s). Publicado pelo canal Lia Sophia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=egEN9allivo>. Acesso em: 28 ago. 2024.

CONSUMO. *In*: DICIO – Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2024. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/consumo/>. Acesso em: 28 ago. 2024.

LA Bamba. [S. l.: s. n.], 2018. 1 vídeo (2min05s). Publicado pelo canal Ritchie Valens – Tema. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bl3vimrO0Oo>. Acesso em: 28 ago. 2024.

MOREIRA, Angelo. **Paródia de La Bamba**. Ilha do Outeiro (Belém): Escola Estadual Colônia do Fidelis, 2007.

OLHA bem pra mim. [S. l.: s. n.], 2021. 1 vídeo (3min52s). Publicado pelo canal Viviane Batidão. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=B89La8WjdiE>. Acesso em: 28 ago. 2024.

SINHÁ Pureza. [S. l.: s. n.], 2023. 1 vídeo (2min50s). Publicado pelo canal Pinduca – Tema. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=sWvh_L8rPlk. Acesso em: 28 ago. 2024.

VOANDO pro Pará. [S. l.: s. n.], 2018. 1 vídeo (2min59s). Publicado pelo canal Joelma Oficial. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FpGly09IXLs>. Acesso em: 28 ago. 2024.

ANEXO 1

Ter acesso a uma
alimentação de
qualidade e à
moradia digna.

Ter acesso à
internet.

Trocar de celular
e computador
com frequência.

Ter um
automóvel.

Ter acesso a
serviços de saúde
e à educação de
qualidade.

Ter acesso à
coleta de lixo.

Comprar um
produto novo,
igual ou similar
ao que já possui.



Recorte na linha pontilhada.



**Ter acesso a
boas opções de
transporte público.**

**Ter água
encanada e
energia elétrica.**

**Ter roupas de
marcas famosas.**

**Ir a shows ou
apresentações
culturais.**

**Ter acesso a
espaços públicos
de qualidade (áreas
verdes e de lazer).**

**Comprar muitos
presentes para
amigos e familiares.**



Recorte na linha pontilhada.





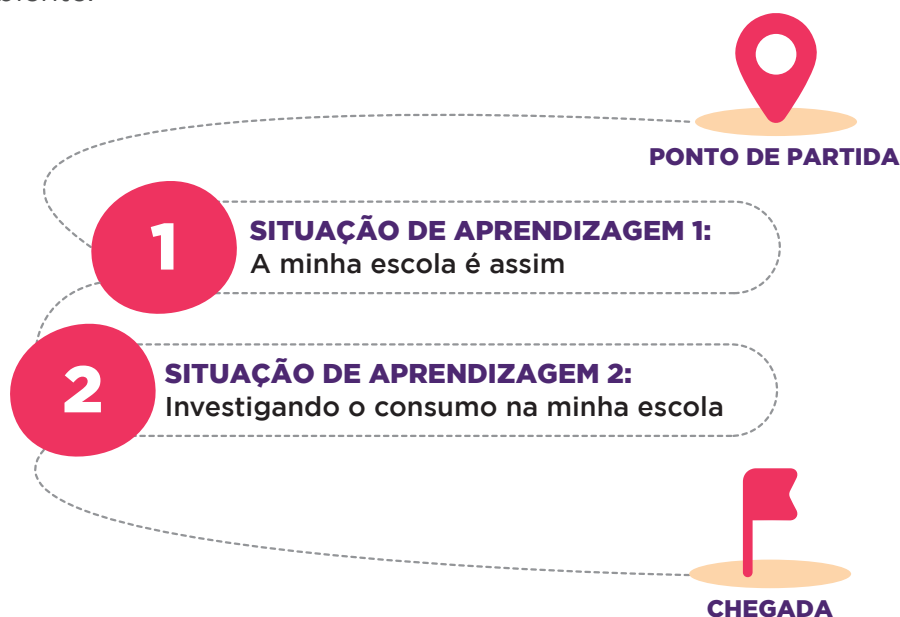
CADERNO 3

O que podemos aprender sobre consumo no dia a dia escolar?

A proposta deste percurso é transformar a escola em um espaço de investigação sobre as formas de consumo nas atividades diárias.



A ideia é que vocês descubram o que está legal e o que precisa ser ajustado, para que a sua escola coloque em prática a educação ambiental e contribua para a conservação do meio ambiente.



Trilha Mirante das Pirâmides, Grão-Pará, Santa Catarina



Por que estamos
amarrados nesta cerca?

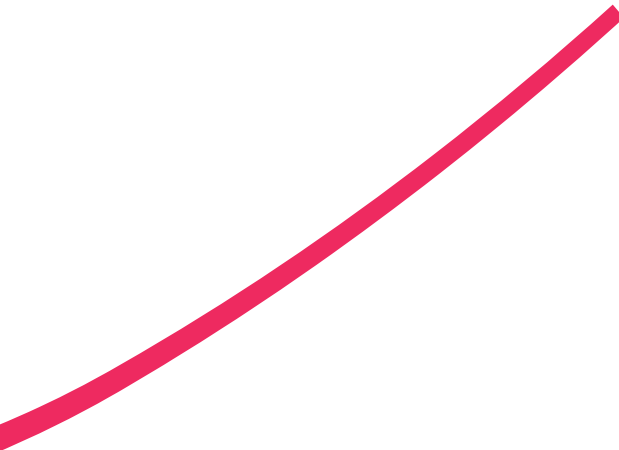
Fotografia: Helena Schmid, 2024.

Você sabe quais são os recursos utilizados para fabricar o calçado que você usa diariamente?

A maior parte dos materiais usados para fabricar um tênis são provenientes do petróleo, um importante recurso natural não renovável. Antes de chegar ao pé de alguém, um exemplar de tênis passa por um processo de produção e preparação da matéria-prima, costura e montagem dos componentes, até chegar ao estoque das lojas. No mundo, são produzidos por ano bilhões de pares de tênis (Grandisoli, 2023).

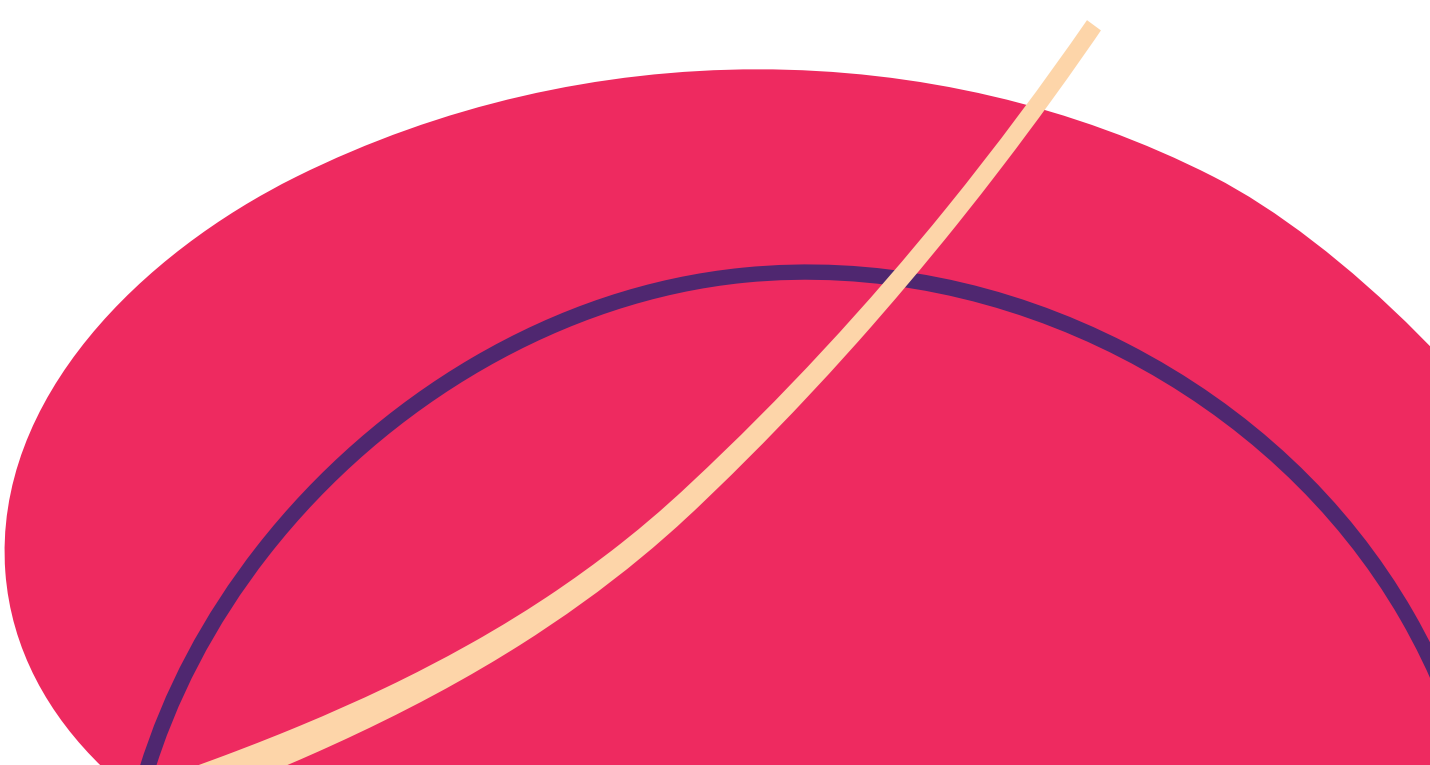
Mas o que acontece com um tênis quando ele já não é mais usado pelas pessoas?

Quanto tempo você imagina que os calçados da foto podem durar onde estão?



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1:

A MINHA ESCOLA É ASSIM





PARA COMEÇO DE CONVERSA

Existe “lá fora”?



Arte: Mile Mendes, 2024 (ilustração), e Helena Schmid, 2024 (texto).

Seu celular é realmente inteligente?

Os smartphones revolucionaram nossas vidas cotidianas. Com mensagens instantâneas na ponta dos dedos, a comunicação atual é rápida, eficaz e barata. Mas o quão inteligentes são nossos telefones no que se refere ao impacto ambiental? Você sabe o que tem dentro do seu celular?

Grandes nomes da indústria tomaram medidas significativas para melhorar sua pegada ecológica, mas as preocupações ambientais, sociais e econômicas permanecem, especialmente no que se refere aos direitos humanos e à extração de metais preciosos em geral.

Ouro, prata, cobalto, estanho, tântalo, tungstênio e cobre são componentes essenciais de telefones celulares e outros aparelhos eletrônicos que usamos diariamente. E, sendo a mineração um dos setores de uso mais intensivo de derivados de petróleo, a extração contribui significativamente para a mudança do clima (Seu celular [...], 2019).



HORA DE COLOCAR A MÃO NA MASSA

ATIVIDADE 1

Observe as imagens a seguir e reflita:

- Quais espaços escolares são representados?
- Quem ocupa esses espaços? O que acontece neles?
- Que título você daria para cada foto?

IMAGEM 1



Fotografia: Haroldo Albuquerque e Luiz Lira, 2024b.

Indique seu título



IMAGEM 2



Fotografia: Haroldo Albuquerque e Luiz Lira, 2024c.



Indique seu título

Indique seu título



IMAGEM 3



Fotografia: Haroldo Albuquerque e Luiz Lira, 2024d.



IMAGEM 4



Fotografia: Haroldo Albuquerque e Luiz Lira, 2024a.



Indique seu título

Indique seu título



IMAGEM 5



Fotografia: Eliane Siqueira, 2023a

ATIVIDADE 2

Você vai participar de uma roda de conversa organizada com um bastão da fala. Veja como funciona:

- Enquanto cantam uma música ou um refrão, um bastão circula entre vocês.
- De repente, o bastão para, porque chegou ao ponto combinado previamente da música.
- Quem o segura tem, então, o direito de fala: é o momento de expor livremente as ideias pessoais sobre o tema em debate.
- Se acontecer de o bastão parar mais de uma vez em um mesmo participante, ele pode indicar outro colega de turma para falar.

O tema para a troca de ideias será **consumo nos espaços da escola**. Tome a palavra para dizer o que você já sabe e reconhece em sua escola e também aprenda com seus colegas.



Os modos de sonhar a escola também dizem muito sobre o que se deseja consumir nesse território. Conheça como três jovens descrevem a escola que sonham.



Bruna Lima, Rio Branco, Acre. Entrevista concedida ao Instituto Iungo e gravada em vídeo 13 de junho de 2022 em Belo Horizonte, Minas Gerais.

“Eu acho que, primeiro ponto, ela não seria uma escola com uma arquitetura tradicional, acho que ela teria um formato diferente [...]. Ela teria que representar o lugar onde a pessoa vive. Então, se é uma escola na floresta, em uma reserva extrativista, por exemplo, ela teria que ter cores parecidas com as casas das pessoas que lá convivem, pra criar um acolhimento. Eu acho que o espaço físico é muito importante. [...] E dentro dessa sala de aula a gente teria espaço pra falar sobre o lugar que se vive e falar um pouco mais sobre cidadania.”

“[...] Então, eu imagino uma escola perfeita... essa escola... livre de preconceitos, de qualquer coisa negativa relacionada a preconceito ou assédio, e uma escola que fomente os debates: Amazônia, crescer na Amazônia, a cultura da Amazônia.”



Ingrid Maria Aviz, Ananindeua, Pará. Entrevista concedida ao Instituto Iungo e gravada em vídeo em 25 de maio de 2022 em Belo Horizonte, Minas Gerais.



Pedro Alace, Agrovila Itaquí, Castanhal, Pará. Entrevista concedida ao Instituto Iungo e gravada em vídeo em 25 de maio de 2022 em Belo Horizonte, Minas Gerais.

“[...] seria um ambiente bem mais natural, bem mais de naturalidade, de contato com o ambiente amazônida. Eu vejo que as escolas aqui hoje querem ser sofisticadas [...]. E eu prezaria por esse contato maior com a realidade, com o verde, com o campo mesmo em si.”

ATIVIDADE 3



Vamos de enquete!

3 locais da sua escola que você considera muito importantes para a vida escolar:



Qual desses três locais você gostaria de conhecer um pouco mais com sua turma?

ATIVIDADE 4

Você usou a palavra para falar sobre a escola. Que tal representar em um croqui tudo aquilo que contou para a sua turma?



Na Geografia, um croqui é um desenho feito à mão, um esboço cartográfico de uma área, mas sem se preocupar com a precisão ou o emprego de procedimentos complexos de mapeamento.

Na proposta, além da área e do formato do espaço da escola trabalhado pelo grupo, o croqui pode trazer ilustrações, palavras para destacar lugares e objetos, diferentes cores, colagens, legendas e outras ideias criativas para transformar o que foi falado em uma representação visual. Não se pode esquecer que o croqui precisa ilustrar aspectos do consumo na escola.

- I. Dialogue sobre a obra a seguir. Ela é uma inspiração para os croquis. A artista utiliza o desenho para descrever diferentes relações das pessoas com o meio ambiente.

A terra maravilhosa



Fonte: Mayara da Silva Anselmo. Concurso Cores do Futuro, SEDUC-PA, 2024.

O que o título desta obra diz para vocês?

Como ela ajuda a pensar sobre o consumo no dia a dia?

- II. O croqui é uma produção coletiva. Cada membro do grupo deve contribuir com suas ideias e incluir detalhes para mostrar de que forma aspectos do consumo aparecem no ambiente escolar escolhido para ser representado.

Dois passos importantes:

- Para começar, é preciso montar o espaço para desenho. Utilize as folhas quadriculadas disponíveis no **Anexo 1**: é só recortá-las e colá-las, formando a base para o croqui.
- Durante o trabalho, observe se o grupo está respondendo a perguntas como:

Como esse ambiente escolar é organizado?

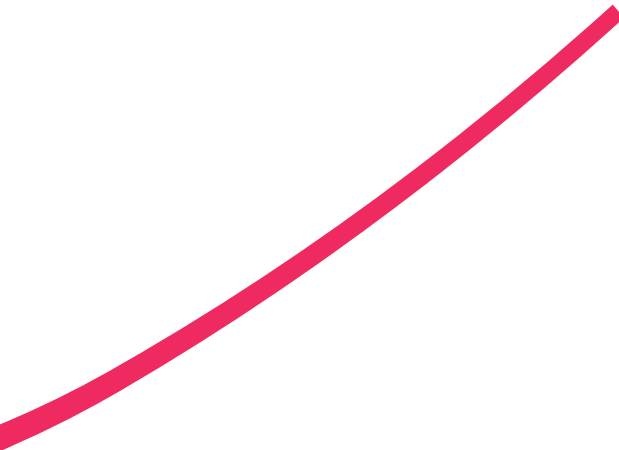
Quem trabalha nele?

O que é bem-cuidado?

Quais objetos e materiais são usados no dia a dia nesse espaço?

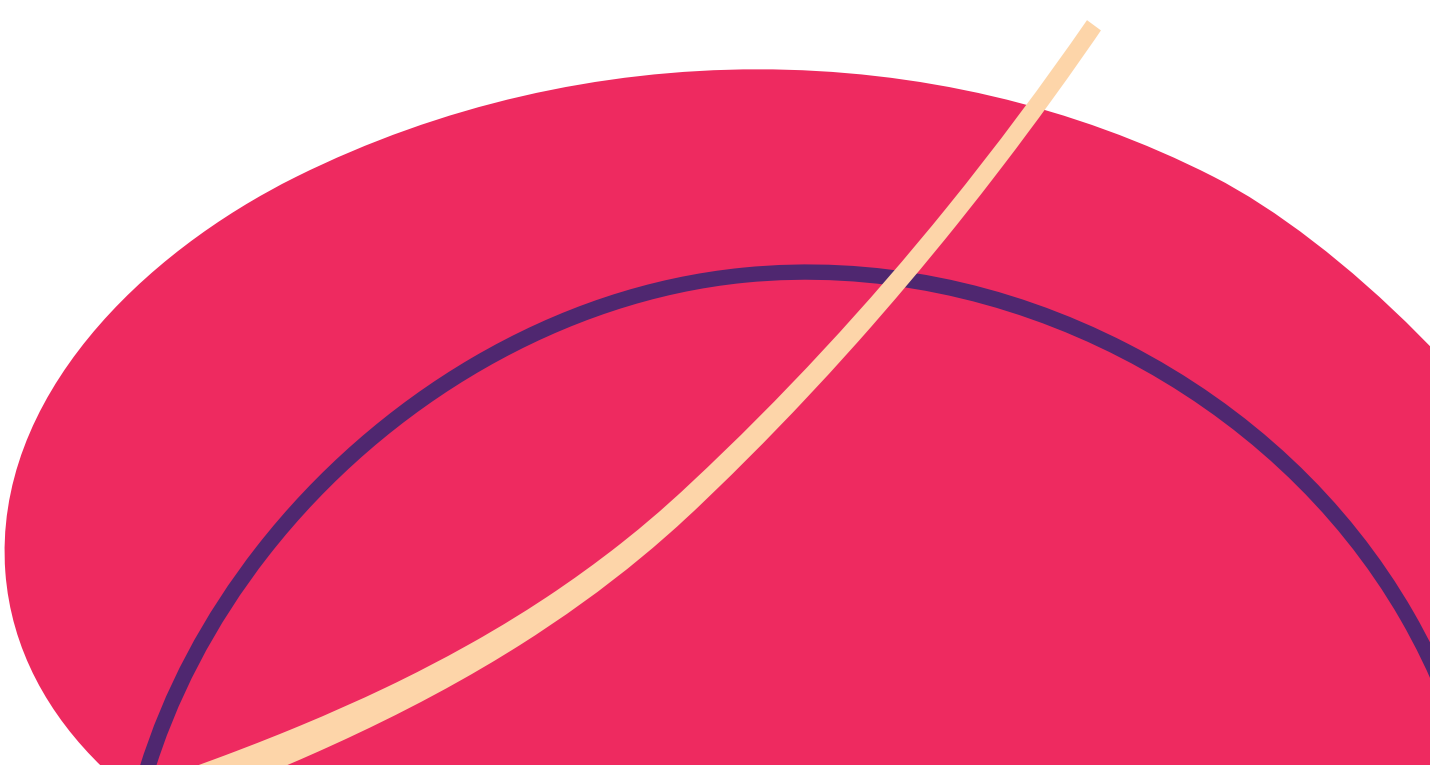
O que é utilizado de forma inadequada?
Há algum tipo de desperdício?

Abuse da criatividade para expressar visualmente as ideias do grupo. Após a finalização do croqui, faça os combinados para conservá-lo para outras atividades.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2:

INVESTIGANDO O CONSUMO NA MINHA ESCOLA





PARA COMEÇO DE CONVERSA

Os quatro cenários a seguir retratam ambientes escolares. O que está rolando em cada um deles? Quais problemas você consegue identificar?

Dê *like* ou *dislike* para cada cena. Para a sua resposta, considere o que você pensa a respeito de práticas sustentáveis no uso dos materiais e dos espaços da escola.

Cenário 1



Cenário 2



Cenário 3



Cenário 4



IMAGEM 1: Título: *A desk overflowing with papers and books in a messy office*
Tradução: Mesa transbordando de papéis e livros em um escritório bagunçado

IMAGEM 2: Título: *A school garden where children are learning to grow their own vegetables and herbs*
Tradução: Horta escolar onde as crianças aprendem a cultivar seus próprio vegetais e ervas

IMAGEM 3: Título: *A person composting organic waste to fertilize their garden*
Tradução: Pessoa fazendo compostagem de resíduos orgânicos para fertilizar seu jardim

IMAGEM 4: Título: *A heap of assorted discarded household items and furniture piled up on a cobblestone street, depicting a bulk waste collection day in an urban environment*
Tradução: Pilha de itens domésticos e móveis descartados em uma rua de paralelepípedo, retratando um dia de coleta de grande volume em um ambiente urbano

IMAGEM 5: Título: *A pile of trash litters the sidewalk*
Tradução: Uma pilha de lixo espalhada pela calçada

IMAGEM 6: Sem título



HORA DE COLOCAR A MÃO NA MASSA

ATIVIDADE 1



- I. O que vocês gostariam que o profissional com quem vão conversar lhes contasse? Confira o que certos estudantes perguntariam para uma pessoa que atua na área de serviços gerais, responsável por cuidar da higienização e da manutenção da escola. Depois, registre na prancheta de investigação as questões elaboradas por seu grupo.

Quais problemas
você observa no
uso dos banheiros
pelos estudantes?

Quais produtos você
utiliza para trabalhar?
O que gasta mais no
dia a dia?

Qual a quantidade
de lixo produzido na
escola? São muitos
sacos de lixo?

O que as pessoas
poderiam fazer para
manter os espaços
da escola limpos?



Ilustração: Denis Leroy, acervo iungo, 2022.

Local a ser visitado:

Pessoa entrevistada:

Perguntas do grupo:



- II. Inclua na prancheta curiosidades, descobertas, observações e falas que chamaram a sua atenção durante o bate-papo.



Minhas anotações:

ATIVIDADE 2

Retome o croqui do ambiente escolhido pelo grupo para incluir nele novas informações e conhecimentos construídos nas rodas de conversa com os profissionais da escola. Os registros são livres. Então, apoie seu grupo nessa tarefa!

Tudo legal! Mas seria bacana destacar os problemas que a gente viu. Podemos até usar cores diferentes.

Podemos incluir balões de falas com os trechos que mais gostamos nas conversas.

E se a gente colocasse recortes de revistas com imagens de produtos que são usados na escola?



Ilustração: Denis Leroy, acervo iungo, 2022.

ATIVIDADE 3

O que você destacaria como boas práticas e desafios do consumo na escola? Indique no quadro.

CHECKPOINT



Boas práticas



Desafios

REFERÊNCIAS

AHNH3. A pile of trash litters the sidewalk. 2025. 1 fotografia. **Adobe Stock**. Disponível em: <https://stock.adobe.com/br/images/a-pile-of-trash-litters-the-sidewalk/971418528>. Acesso em: 5 fev. 2025.

ALBUQUERQUE, Haroldo; LIRA, Luiz. **Biblioteca**. 2024a. 1 fotografia.

ALBUQUERQUE, Haroldo; LIRA, Luiz. **Cozinha**. 2024b. 1 fotografia.

ALBUQUERQUE, Haroldo; LIRA, Luiz. **Sala de aula**. 2024c. 1 fotografia.

ALBUQUERQUE, Haroldo; LIRA, Luiz. **Sala de informática**. 2024d. 1 fotografia.

ANSELMO, Mayara da Silva. **A terra maravilhosa**. [S. l.]: SEDUC-PA [Concurso Cores do Futuro], 2024. 1 ilustração.

CREATIVE BIRD. A Heap of Assorted Discarded Household Items and Furniture Piled up on a Cobblestone Street, Depicting a Bulk Waste Collection Day in an Urban Environment. 2025. 1 fotografia. **Adobe Stock**. Disponível em: https://stock.adobe.com/br/search/images?filters%5Bcontent_type%3Aphoto%5D=1&filters%5Bcontent_type%3Aillustration%5D=1&filters%5Bcontent_type%3Azip_vector%5D=1&filters%5Bcontent_type%3Aimage%5D=1&k=A+heap+of+assorted+discarded+household+items+and+furniture+piled+&order=relevance&price%5B%24%5D=1&search_page=1&search_type=usertyped&acp=&aco=A+heap+of+assorted+discarded+household+items+and+furniture+piled+&get_facets=0&asset_id=922139319. Acesso em: 5 fev. 2025.

EMANUEL. A person composting organic waste to fertilize their garden. 2025. 1 fotografia. **Adobe Stock**. Disponível em: <https://stock.adobe.com/br/images/a-person-composting-organic-waste-to-fertilize-their-garden/675114436>. Acesso em: 5 fev. 2025.

GRANDISOLI, Edson. **O que meu tênis tem a ver com tudo isso**. São Paulo: Editora Evoluir, 2023.

LEROY, Denis. [**Sem título**]. 2024. Acervo iungo. 1 ilustração.

LISA_ART. A desk overflowing with papers and books in a messy office. 2025. 1 fotografia. **Adobe Stock**. Disponível em: <https://stock.adobe.com/br/images/a-desk-overflowing-with-papers-and-books-in-a-messy-office/901298864>. Acesso em: 5 fev. 2025.

MENDES, Mile; SCHMID, Helena. **Existe “lá fora”?** 2024. 1 ilustração.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de De-

envolvimento Sustentável no Brasil. **Portal Nações Unidas Brasil**, [Brasília, 2025]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 25 maio 2025.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Objetivo de desenvolvimento sustentável 11. **Portal Nações Unidas Brasil**, [Brasília, 2025]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/11>. Acesso em: 26 jun.2025.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Objetivo de desenvolvimento sustentável 12. **Portal Nações Unidas Brasil**, [Brasília, 2025]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/12>. Acesso em: 26 jun.2025.

NICO. A school garden where children are learning to grow their own vegetables and herbs. 2025. 1 fotografia. **Adobe Stock**. Disponível em: https://stock.adobe.com/br/search/images?k=A+school+garden+where+children+are+learning+to+grow+their+own+vegetables+and+herbs&search_type=usertyped&asset_id=879306657. Acesso em: 5 fev. 2025.

SCHMID, Helena. **Trilha Mirante das Pirâmides, Grão-Pará, Santa Catarina**. 2024. 1 fotografia.

SEU celular é realmente inteligente? **Portal ONU**, [s. /], 29 jan. 2019. Disponível em: <https://www.unep.org/pt-br/noticias-e-reportagens/reportagem/seu-celular-e-realmente-inteligente#:~:text=Pegada%20Ambiental&text=Nossos%20smartphones%20est%C3%A3o%20entre%20os,raros%20dif%C3%ADceis%20de%20serem%20minerados>. Acesso em: 3 fev. 2025.

SIQUEIRA, Eliane. **Área comum**. 2023a. 1 fotografia.

SIQUEIRA, Eliane. [**Sem título**]. 2023b. 1 fotografia.





DESAFIO PRÁTICO DO PERCURSO

Com o apoio do professor e de seus colegas, prepare um experimento com resíduos sólidos úmidos e secos para observar o tempo de decomposição de cada um.

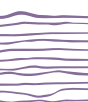
I. Nomeie e desenhe os resíduos observados:

--	--	--

II. Como vocês organizaram o experimento? Indique as principais etapas.

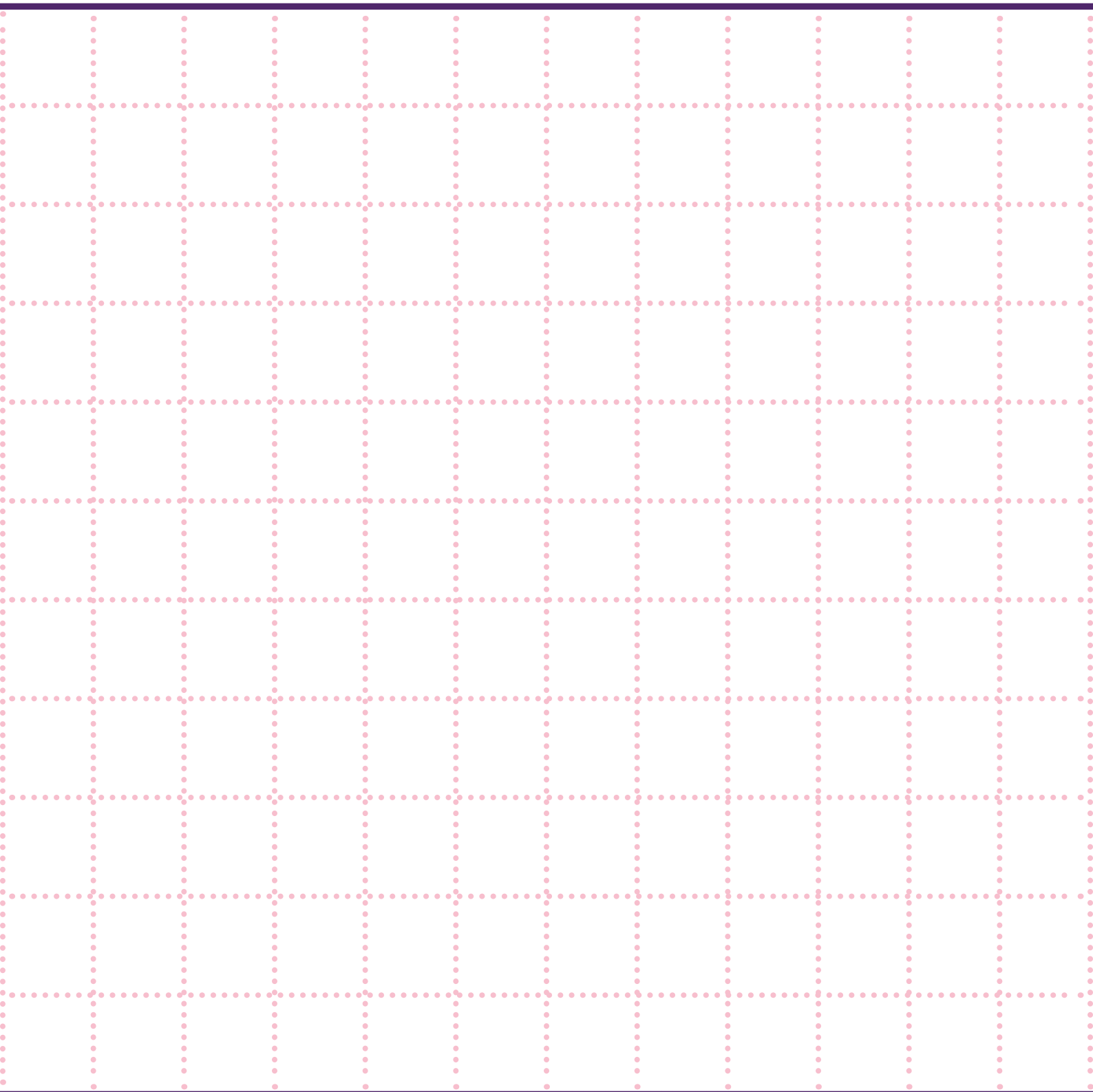
III. Resultados observados:

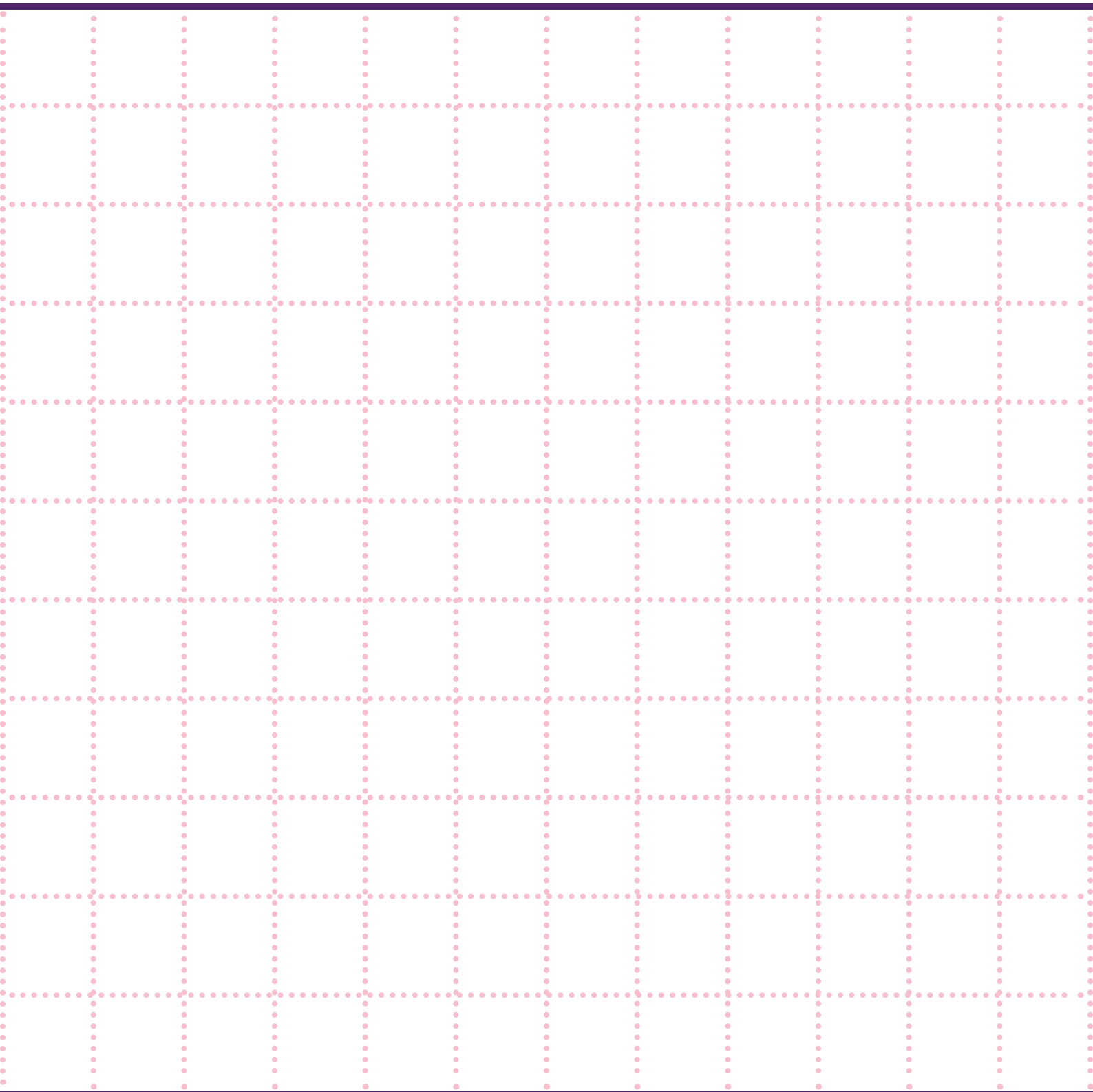
--	--	--



ANEXO 2

Utilize estas duas folhas quadriculadas para construir a base para o desenho do croqui do ambiente escolar escolhido pelo grupo na **Atividade 4** da **Situação de aprendizagem 1**.





Recorte na linha.





Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis

Metas

11.1 Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas

11.2 Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos

11.3 Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países

11.4 Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo

11.5 Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e substancialmente diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade

11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros

11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência

11.a Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento



11.b Até 2020, aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos adotando e implementando políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030, o gerenciamento holístico do risco de desastres em todos os níveis

11.c Apoiar os países menos desenvolvidos, inclusive por meio de assistência técnica e financeira, para construções sustentáveis e resilientes, utilizando materiais locais

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis

Metas

12.1 Implementar o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com todos os países tomando medidas, e os países desenvolvidos assumindo a liderança, tendo em conta o desenvolvimento e as capacidades dos países em desenvolvimento

12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais

12.3 Até 2030, reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, nos níveis de varejo e do consumidor, e reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita

12.4 Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente

12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso

12.6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios

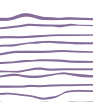
12.7 Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais

12.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza

12.a Apoiar países em desenvolvimento a fortalecer suas capacidades científicas e tecnológicas para mudar para padrões mais sustentáveis de produção e consumo

12.b Desenvolver e implementar ferramentas para monitorar os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável, que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais

12.c Racionalizar subsídios ineficientes aos combustíveis fósseis, que encorajam o consumo exagerado, eliminando as distorções de mercado, de acordo com as circunstâncias nacionais, inclusive por meio da reestruturação fiscal e a eliminação gradual desses subsídios prejudiciais, caso existam, para refletir os seus impactos ambientais, tendo plenamente em conta as necessidades específicas e condições dos países em desenvolvimento e minimizando os possíveis impactos adversos sobre o seu desenvolvimento de uma forma que proteja os pobres e as comunidades afetadas

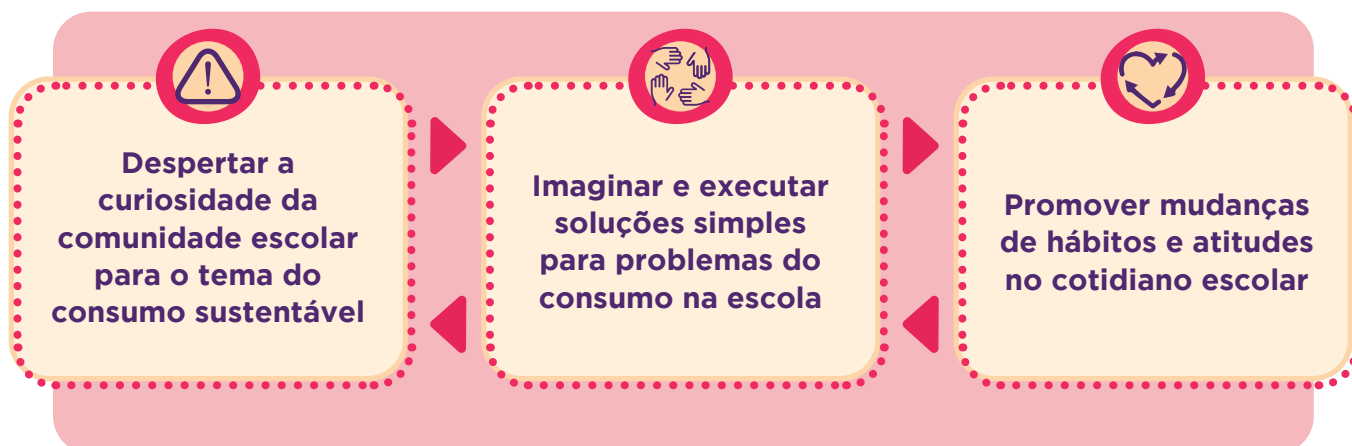




CADERNO 4

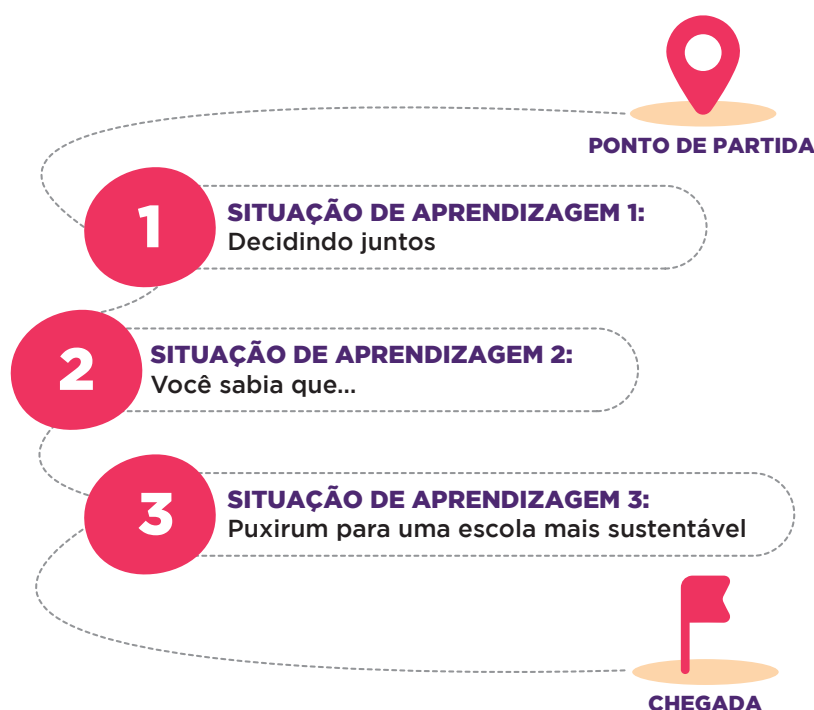
Como fazer da nossa escola um espaço mais sustentável?

No percurso deste bimestre, você e sua turma vão realizar uma ação colaborativa que tem como objetivo:



Para isso, vocês vão:

- Relacionar as próprias vivências e os desafios de consumo da escola aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 11 e 12.
- Eleger o desafio de consumo que será enfrentado pela ação colaborativa da turma.
- Aprofundar conhecimentos sobre os impactos ambientais a partir desse desafio.
- Construir, colaborativamente, formas criativas para engajar a comunidade escolar na ação colaborativa, propondo mudanças de atitudes para um consumo mais sustentável.



Colorindo pontos – nossa escola e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Para começar esta jornada de estudo e ação na escola, retome o checkpoint do **Caderno 3** e aplique cores naquelas ações que mais se relacionam com os desafios e as boas práticas de consumo da escola!

ODS 11



Pensar a escola como parte da comunidade, do bairro e da cidade.

Cuidar dos espaços, sobretudo aqueles onde vive, estuda e brinca.

Valorizar atitudes sustentáveis que contribuam para o ambiente escolar.

Responsabilizar-se pelo cuidado com os espaços e os objetos da escola.

Valorizar espaços de uso comum dentro e fora da escola: canteiros, praças etc.

Reconhecer os impactos ambientais causados pelo consumo.

Complemente com outras ações importantes:

ODS 12

Reduzir o desperdício de alimentos.

Reduzir a geração de resíduos.

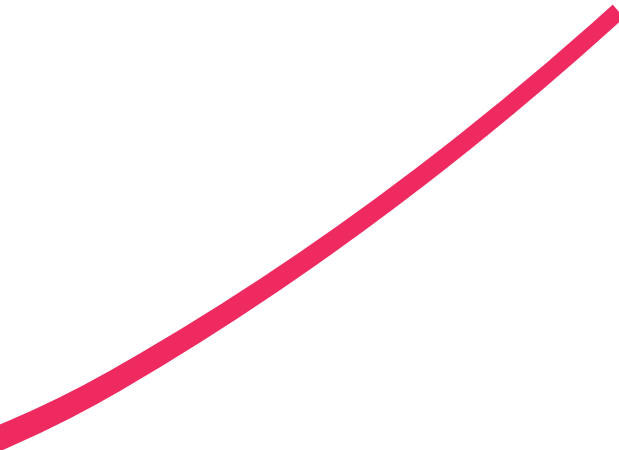
Garantir o acesso de todos a serviços básicos.

Incentivar a reciclagem e a reutilização.

Recusar e fazer escolhas conscientes sobre o que consumir e comprar.

Privilegiar o consumo de produtos comprometidos com a sustentabilidade.

Complemente com outras ações importantes:



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1:



DECIDINDO JUNTOS



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Conheça algumas experiências realizadas por escolas paraenses e que se conectam à educação ambiental.

A partir delas e do diálogo com a turma, reflita e registre:

- O que essas ações nos ensinam sobre consumo e espaços sustentáveis?
- O que elas ensinam sobre trabalhar em colaboração?
- O que significa, para você, ser corresponsável pela escola e pelo seu entorno?



EXPERIÊNCIA 1

Consumo sustentável: o que uma escola em Ananindeua, no Pará, já vem fazendo?

Você sabia que existe uma prática de horta sustentável utilizando recursos do ambiente externo da escola, como o bambu? Sim! Uma horta suspensa para o cultivo de pequenas hortaliças. Essa proposta foi desenvolvida pelo professor Jean Neves Gomes com os estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio da Escola Estadual Príncipe da Paz, em Ananindeua – PA, entre os meses de junho e outubro de 2024.

De acordo com o professor Jean, “nessa prática, a gente utiliza o bambu para o cultivo de pequenas hortaliças. Os alunos se envolvem em todas as etapas da prática, montando as hortas suspensas com o bambu, depois preparando o adubo na própria escola e semeando as sementes como coentro, alface e outras hortaliças de rápido cultivo. O aluno se sente inserido, pois precisa capturar o bambu no ambiente, levar para a escola e preparar o material com o corte e a modelagem”.

Depois dessas etapas, o professor destaca a importância de analisar os espaços para adequar a modelagem do bambu e a manutenção pós-plantio,



garantindo a conservação do local e a continuidade da produção. Ele afirma, ainda, que “há uma divisão de grupos entre os alunos, para que cada um se sinta comprometido com um dia e um horário de irrigação. Todas as turmas são envolvidas, e os alunos têm o comprometimento com a ação. Essas atribuições são planilhadas, e depois temos o acompanhamento, para ver quem cumpriu ou não a tarefa”.

“Temos o envolvimento da turma com o compromisso e a responsabilidade com a tarefa. Temos, também, o comprometimento ambiental, pois, se você não executa as etapas na sequência, não tem um bom resultado no final”, ele acrescenta.

“Sobre as aprendizagens mobilizadas”, afirma o professor, “é possível entender que a natureza pode ser aproveitada de outra forma. Não precisamos retirar as coisas da natureza e degradá-la, nem que toda produção esteja relacionada a um gasto financeiro.”

“Você se sente parte integrante do processo e se sente autossuficiente para produzir. O aluno se sente, ainda, parte construtora do processo de ensino e aprendizagem.”

Legal, né? Como você acha que essa prática de educação ambiental colabora para a vida na escola?

Fonte: Texto inspirado no relato de prática pedagógica do professor Jean Neves Gomes, concedido ao Instituto Iungo, em entrevista gravada em audiovisual em junho de 2024.



EXPERIÊNCIA 2

Escola estadual promove sustentabilidade com projetos de reflorestamento, reciclagem e monitoramento de queimadas¹

No componente curricular de Educação Ambiental, a Escola Estadual Oswaldo Cruz, em Capitão Poço, incentiva a preservação do meio ambiente em atividades práticas com foco no futuro sustentável.

Por Fernanda Cavalcante (Ascom Seduc-PA)

Para incentivar a sustentabilidade de forma prática, a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Oswaldo Cruz, no município de Capitão Poço, na Região de Integração do Rio Capim, realiza atividades para preservação do meio ambiente com o intuito de conscientizar os estudantes.

Como parte da grade curricular de Educação Ambiental, os projetos “Reflorestamento com palmeiras de açaí nas margens dos igarapés: uma solução para a restauração ecológica e conservação ambiental e sustentável”, “Sabão ecológico com folhas de laranjeira” e “Conscientização ambiental e monitoramento de queimadas” despertam na comunidade escolar a consciência ecológica e um olhar para o futuro.

“Os projetos de Educação Ambiental são essenciais na formação de cidadãos conscientes e responsáveis pelo meio ambiente. Ao introduzir práticas sustentáveis na sala de aula, ensinamos não apenas teorias, mas também a importância de atitudes concretas que impactam o planeta. Seja incentivando a reciclagem, promovendo projetos ecológicos ou conscientizando sobre a preservação dos recursos naturais, os educadores são agentes fundamentais na construção de um futuro mais sustentável”, afirmou o professor de Educação Ambiental e Geografia Francisco Altieles.

¹Reprodução da reportagem: <https://www.seduc.pa.gov.br/noticia/13722-escola-estadual-promove-sustentabilidade-com-projetos-de-reflorestamento--reciclagem-e-monitoramento-de-queimadas>. Acesso em: 25 maio 2025.





No projeto de reflorestamento com palmeiras de açaí, nas margens dos igarapés, os estudantes aprenderam que se trata de espécies nativas de grande valor econômico e ecológico. O projeto também promoveu conscientização ambiental, engajamento dos estudantes em práticas de sustentabilidade e colaboração.

Já no projeto de produção de sabão ecológico com folhas de laranjeira, os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) desenvolveram conhecimentos acerca do descarte inadequado de óleo no meio ambiente, com o intuito de reduzir os danos deixados pelo óleo de cozinha usado e descartado irregularmente.

No projeto de monitoramento de queimadas, os estudantes atuam como agentes de monitoramento e prevenção de queimadas e, assim, promovem a educação ambiental e incentivam a participação ativa da comunidade local no combate às queimadas. A iniciativa busca sensibilizar a população sobre os impactos negativos das queimadas para o meio ambiente, a biodiversidade e a qualidade de vida. Palestras, workshops e campanhas informativas, aliadas ao uso de tecnologias para o registro e a análise de focos de incêndio e queimadas na região, são estratégias utilizadas para o projeto.

Entre as atividades para conscientização, os estudantes chegaram a palestrar sobre Educação Ambiental e sustentabilidade em outras escolas. Segundo a estudante Alice de Oliveira, da 2ª série do Ensino Médio, participar dos projetos tem sido fundamental para mudar a percepção sobre mudanças climáticas e educação ambiental.

“Participar dos projetos tem sido uma experiência transformadora. Desde o início percebi como essas iniciativas são fundamentais para conscientizar as pessoas sobre a importância da preservação. Trabalhar em grupo, realizar atividades práticas e interagir com outros alunos têm me mostrado que a educação é uma poderosa ferramenta que promove mudanças. Eu acredito que esses projetos têm um grande potencial para impactar positivamente no meio ambiente, ao educar as pessoas sobre questões como reciclagem, conservação da água e principalmente a produção da biodiversidade”, frisou.

Para o estudante Francisco Edson, da 2ª série do Ensino Médio, a experiência foi muito boa. “Foi uma experiência muito boa participar dos projetos de Educação Ambiental, porque com isso a gente faz a nossa parte, visando cuidar da natureza. Sabemos que o mundo todo deve se preocupar com



isso, não é apenas o nosso município, mas não é porque a outra pessoa não faz que nós não podemos fazer, e a gente se coloca à disposição para ajudar o meio ambiente, conscientizar as pessoas sobre o tema”, relatou.

Ainda segundo o professor Francisco, a Educação Ambiental tem um papel muito valioso para a sociedade.

“Para as novas gerações, a educação ambiental representa um legado valioso. Crianças e jovens que aprendem sobre sustentabilidade desde cedo desenvolvem um olhar mais crítico e comprometido com o mundo ao seu redor. Além disso, ao se tornarem multiplicadores desse conhecimento, eles influenciam suas famílias e comunidades, criando uma rede de transformação que fortalece a luta pela preservação ambiental. Os resultados desse trabalho já são visíveis. Projetos como reflorestamento de áreas degradadas, produção de sabão ecológico e monitoramento de queimadas são exemplos concretos de como a Educação Ambiental pode gerar impactos positivos. Além de reduzir os danos ao meio ambiente, essas iniciativas promovem o aprendizado prático, o senso de responsabilidade e o engajamento social dos alunos”, destacou o docente.





EXPERIÊNCIA 3

Referência em educação ambiental, escola estadual de Benevides mobiliza comunidade em projeto de reciclagem

O ‘OM Recicla’ envolve todos os estudantes da Escola Estadual Dr. Otávio Meira, referência em educação ambiental. Só neste ano já foram coletadas mais de 17 mil embalagens recicláveis

Por Fernanda Cavalcante (Ascom Seduc-PA)

Na Escola Estadual Dr. Otávio Meira, localizada no município de Benevides, na Região Metropolitana de Belém (RMB), toda a comunidade escolar está envolvida em debates sobre sustentabilidade e clima. Referência em Educação Ambiental, a escola não fica apenas na teoria. Durante uma gincana ecológica realizada este ano, no âmbito do Projeto “OM Recicla”, já arrecadou 17.737 embalagens recicláveis.

Visando conscientizar estudantes, professores e toda a comunidade, o Projeto “OM Recicla” incentiva a consciência ambiental e sustentabilidade dentro e fora da escola. Segundo o professor de Geografia e Educação Ambiental Adriel Souza, “o Projeto OM Recicla se baseia fundamentalmente na assimilação dos preceitos da Lei de Educação Ambiental que o Estado inseriu em 2024, e no processo de conscientização da comunidade escolar, bem como da comunidade local. Desse modo, o projeto se desenvolve a partir da coleta de plásticos, vidros e papelão, encaminhados para o destino correto. Nesse processo, conseguimos algumas parcerias com a Prefeitura Municipal de Benevides, a ONG Espaço Urbano, de São Paulo (SP), e cooperativas de Benevides e Marituba, para onde se destinam essas embalagens”, informa Adriel Souza.

O docente explica que a iniciativa de fazer uma gincana ecológica na escola mobilizou os estudantes e intensificou a arrecadação de materiais recicláveis. “Já no segundo semestre nós implantamos um sistema de gamificação, em parceria com a ONG Espaço Urbano, onde a arrecadação visa uma meta, e essas metas trazem benefícios para a escola, como uma sala de jogos. Os alunos participantes ainda concorrem em um sorteio para ganhar um iPhone 15 ou um PlayStation 5. O processo de gamificação - que consiste

²Reprodução de trecho da reportagem: <https://www.seduc.pa.gov.br/noticia/13465-referencia-em-educacao-ambiental--escola-estadual-de-benevides-mobiliza-comunidade-em-projeto-de-reciclagem>. Acesso em: 25 maio 2025.



na aplicação de mecanismos e dinâmicas dos jogos em outros âmbitos para motivar e ensinar os usuários de forma lúdica - intensificou a arrecadação, e nós já chegamos em 2024 ao patamar de mais de uma tonelada de plásticos arrecadados. A natureza está bem melhor agora. Na prática, a cada 40 embalagens plásticas amassadas e limpas, o aluno ganha um cupom para concorrer ao iPhone ou ao PlayStation 5. Essas garrafas, já amassadas e devidamente limpas e embaladas, são encaminhadas às cooperativas, para que de lá recebam a destinação correta”, acrescenta o professor.

Estímulo - Para a estudante do 2º ano do Ensino Médio Maria Ludmila Nascimento, o projeto de educação ambiental desperta novos olhares e conhecimentos sobre sustentabilidade, além de estimular a participação de alunos de todos os turnos. “Nós estamos envolvidos de várias formas, já que a escola dá um apoio muito grande envolvendo a gente em projetos que visam a consciência ambiental. Acho muito importante nós participarmos dessas iniciativas porque a gente acaba ajudando o meio ambiente de uma forma muito legal, e ainda tem a gamificação, que torna essa ajuda ao meio ambiente mais divertida e leve. Nosso lema é ‘pode avisar para geral, que no OM tem consciência ambiental’, e eu acho essa visão muito legal”, afirma Maria Ludmila.

Ainda de acordo com a estudante, o conhecimento teórico e prático adquirido sobre educação ambiental ultrapassa os muros da escola e, com certeza, faz a diferença no dia a dia. “Tudo que aprendemos com a educação ambiental não é algo que serve e fica apenas na escola. Por exemplo, separar os tipos de lixo, reciclar, são coisas que nos dão mais consciência ambiental, e isso vai fazer diferença para nós no futuro e para as próximas gerações, com certeza”, completou a estudante.

O projeto é fundamental para a formação dos estudantes em relação ao planeta e o cuidado com o meio ambiente já pensando no futuro, frisa o professor Adriel Souza. “O projeto impacta positivamente a comunidade escolar. Para os estudantes, primeiramente nós temos um processo histórico de construção da poluição ambiental, da crise climática, e o projeto faz com que eles percebam a relação do homem com o meio ambiente, e que isso tem que ser de forma muito mais harmoniosa, que nós podemos colaborar ainda mais para que o meio ambiente sobreviva e o nosso planeta ‘respire’ bem melhor. A retirada de plásticos do meio ambiente, além de despoluir, hoje é uma forma de renda para comunidades que trabalham nessas cooperativas. Ao mesmo tempo que nós contribuímos para o meio ambiente, contribuímos também para a renda mensal de várias famílias não só em Benevides, como em outros municípios”, ressalta o professor.





Registre aqui as suas reflexões



HORA DE COLOCAR A MÃO NA MASSA

ATIVIDADE 1

- I. Dialogue com o grupo sobre cada um dos desafios elencados, levando em conta as questões a seguir:

Interesse: qual das opções mais nos interessa? O que parece mais atrativo? Por quê?

Importância para a escola: qual das opções é mais relevante para a escola? Quais as vantagens de escolher uma ou outra opção? Por quê?

Conexão com os ODS: qual das opções está mais conectada aos ODS 11 ou 12? Por quê?

Depois, faça a sua avaliação de cada opção, marcando ou colorindo os quadros abaixo. A discussão é em grupo, mas o registro e o voto são só seus!

OPÇÃO 1

Interesse



--	--	--	--	--	--



Importância para a escola



--	--	--	--	--	--



Conexão com os ODS



--	--	--	--	--	--



OPÇÃO 2

Interesse



--	--	--	--	--	--



Importância para a escola



--	--	--	--	--	--



Conexão com os ODS



--	--	--	--	--	--



OPÇÃO 3

Interesse



--	--	--	--	--	--



Importância para a escola



--	--	--	--	--	--



Conexão com os ODS



--	--	--	--	--	--

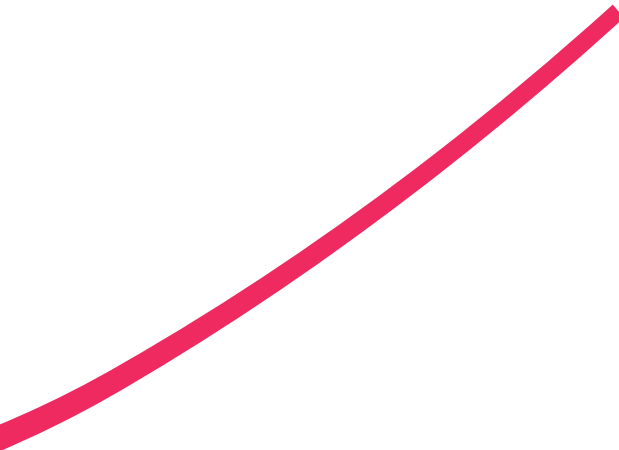


II. Registre e justifique o seu voto.

Meu voto é:

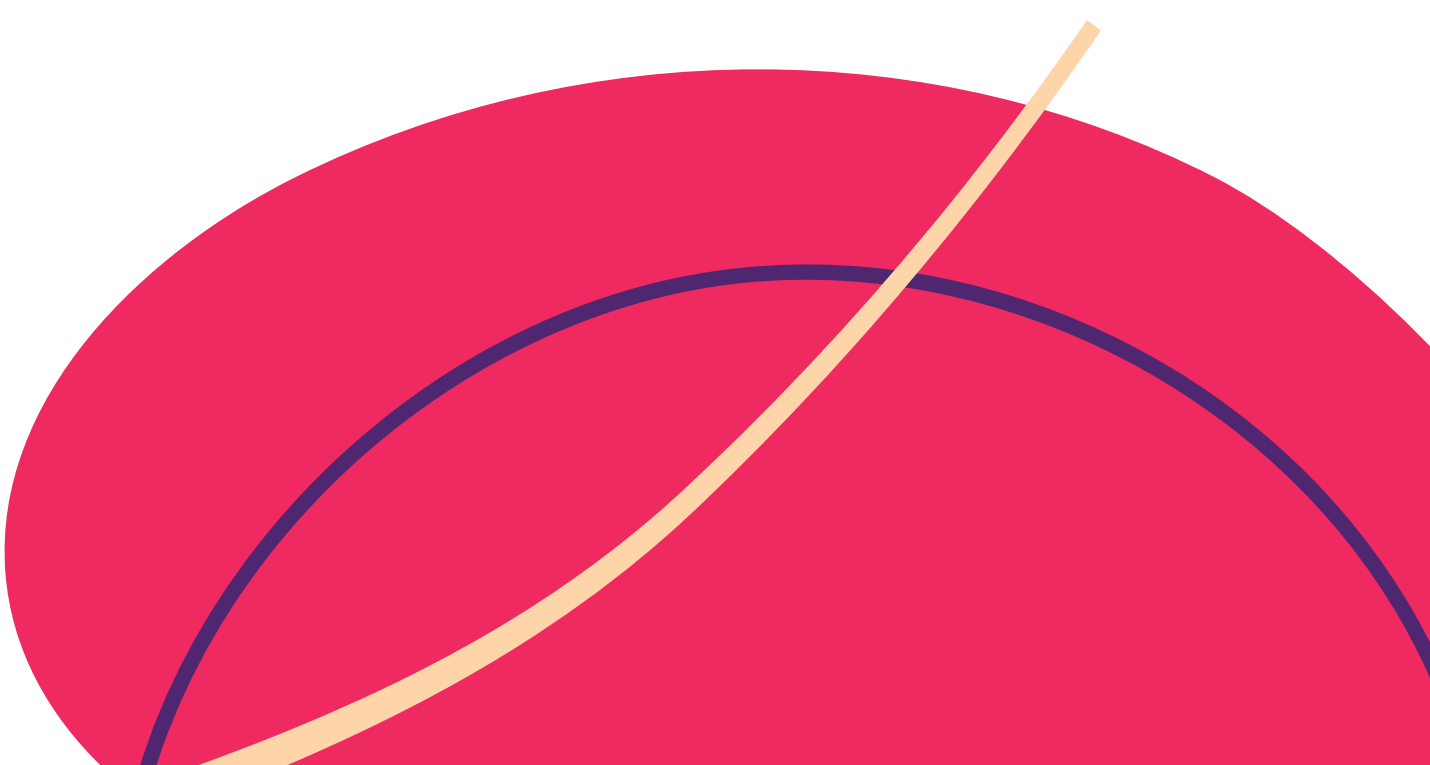


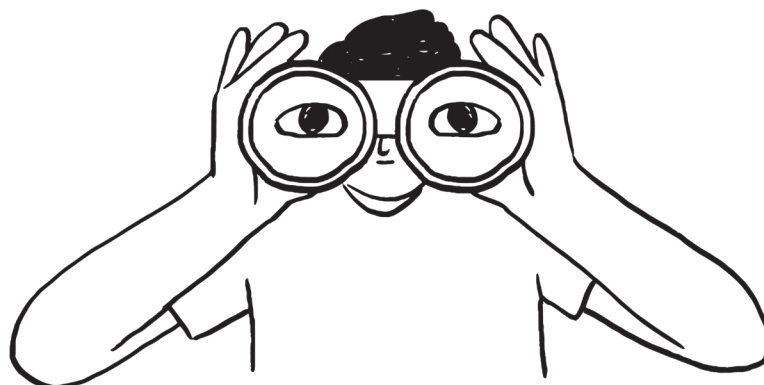
Justificativa



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2:

VOCÊ SABIA QUE...





Fonte: KP Studio - stock.adobe.com, 2025.

Um olhar curioso pode salvar a humanidade?

SAIBA MAIS

Ainda bem que não há cura para a curiosidade, como anunciam Tom Zé e a Trupe Chá de Boldo na música “Salva a humanidade”, que faz parte do álbum *Vira lata na Via Láctea*. O ser humano é movido pela curiosidade desde o início da sua vida ao abrir os olhos para o mundo ao redor e perceber as infinitas possibilidades de descobertas diárias. Na Educação Ambiental, a curiosidade faz ainda mais sentido, pois precisamos reconhecer nosso entorno com novos olhares para repensar comportamentos e atitudes habituais de consumo.



Link: [Salva a humanidade | Tom Zé e Trupe Chá de Boldo | Spotify](#)³

O cantor nos diz que um olhar curioso pode salvar a humanidade porque nos convoca a olhar a realidade com questionamento e interesse em entender o que realmente acontece. Manter um olhar curioso sobre as coisas nos incentiva a pensar diferente do que está posto, a analisar e refletir sobre nossas ações e problemas para descobrir e criar novas ideias e soluções.

Conheça mais sobre o cantor que renovou a inventividade na música brasileira no site oficial do compositor.



Link: [Site oficial | Tom Zé](#)

³Todos os links indicados neste caderno foram acessados entre fevereiro e junho de 2025.



HORA DE COLOCAR A MÃO NA MASSA

ATIVIDADE 1

Vamos aprender brincando! Crie, junto com o seu grupo, novas cartas para o jogo “Você sabia que...”.

VOCÊ SABIA QUE...	VOCÊ SABIA QUE...



Recorte na linha pontilhada.





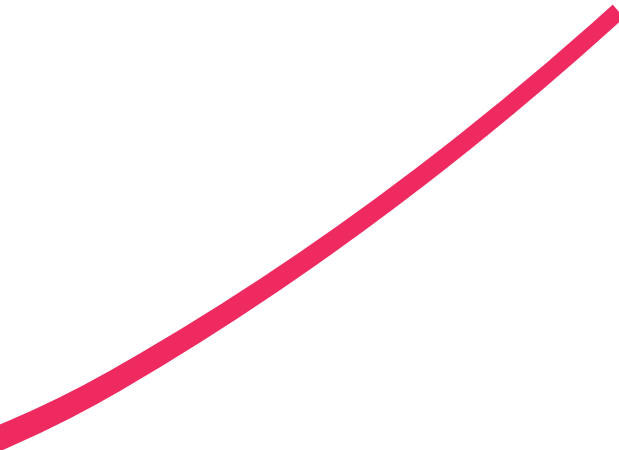
REGISTRANDO AS APRENDIZAGENS

ATIVIDADE 2

Após o jogo, é hora de refletir e registrar.

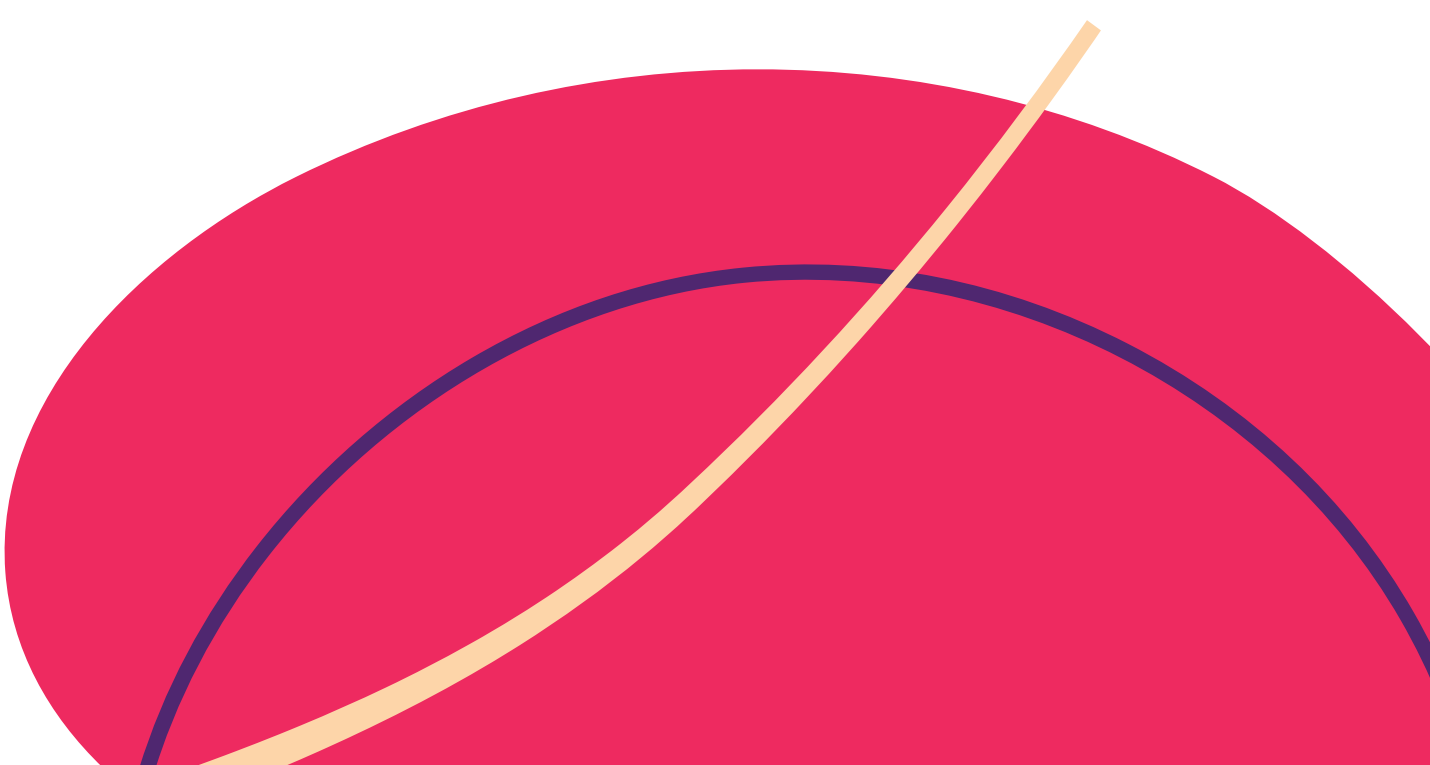
De tudo o que você já aprendeu até aqui sobre as relações de consumo... o que achou mais curioso?





SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3:

PUXIRUM PARA UMA ESCOLA MAIS SUSTENTÁVEL





PARA COMEÇO DE CONVERSA

Puxirum? O que é isso? Como essa prática tem a ver com educação ambiental?

- I. Leia o texto a seguir e dialogue com seus colegas sobre o que é puxirum.

Como conta uma extrativista da Comunidade Iberê, zona rural do Amazonas:

[...] eu sou do Pará... lá o tratamento da nossa região, nós fazíamos era o Puxirum. Nos reuníamos com todo pessoal vizinho, para fazermos a roçagem, a derribada, e o plantio da mandioca, né? Quando chegava a época da farinhada também, um ajudava o outro lá, cada um fazia o Puxirum. [...] **Nós fazemos nosso puxi, nosso mutirão. Em cada mutirão cada um faz a sua parte, né?** Uns dão comida, o almoço é reforçado quando tem mutirão... enquanto uns trabalham, outros se reúnem para preparar o almoço de quem está trabalhando, é o mutirão da comida. [...] Eu gosto muito desses mutirões... Por causa deles já conseguimos muitos benefícios, eles nos tornam mais unidos e nessa união as pessoas vão vendo o que a gente precisa (Trecho de entrevista citado por Merigute; Araújo; Sousa, 2016, p. 26, grifos nossos).

Conheça também a perspectiva de puxirum da comunidade Inhãa-bé, localizada no rio Tarumã-Açu, em Manaus, e formada por famílias indígenas das populações Sateré-Mawé, Kokama, Tikuna, Mura, Kulina, Tariano e Baré.



Link: [O que é puxirum? | Ritafloroficial | Instagram](#)

Para informações e dados etno-históricos das etnias indígenas citadas, visite:



Link: [Povos indígenas no Brasil | Instituto Socioambiental](#)



- II. Quais atitudes contribuem para fazer um mutirão de educação ambiental com a turma? Escreva suas ideias nos balões vazios:

Tive uma ideia

O que você acha de fazermos assim...

Isso que você trouxe me lembrou outra coisa...

Qual é a sua opinião sobre...

Olha só!

O que foi ?

Eu acho que...



HORA DE COLOCAR A MÃO NA MASSA

ATIVIDADE 1

Quais ações poderiam ser feitas para lidar com o desafio escolhido?



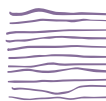
ATIVIDADE 2

Anote seu planejamento nos quadros a seguir.

Título da ação colaborativa	Tarefas principais O que é necessário realizar para executar a ação?	Prazos Qual é o tempo disponível? Quando a tarefa começa e quando ela acaba?	Responsáveis Quem faz o quê?	Apoio Com quem da comunidade escolar podemos contar?	Recursos O que vai ser usado?



Tarefas principais	Prazos	Responsáveis	Apoio	Recursos





REGISTRANDO AS APRENDIZAGENS

ATIVIDADE 3

Depois de tudo o que você vivenciou em Educação Ambiental no 7º ano, que mensagem deixaria a um colega de turma para promover o consumo consciente, responsável e sustentável na escola?

Personalize a camiseta disponível no **Anexo 1** para presenteá-la a um colega. Você também ganhará uma camiseta personalizada para guardá-la de recordação.



REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Fernanda. Escola estadual promove sustentabilidade com projetos de reflorestamento, reciclagem e monitoramento de queimadas. **Agência Pará**, [Belém], 25 fev. 2025. Disponível em: <https://agenciapara.com.br/noticia/64847/escola-estadual-promove-sustentabilidade-com-projetos-de-reflorestamento-reciclagem-e-monitoramento-de-queimadas#:~:text=No%20projeto%20de%20monitoramento%20de,local%20no%20combate%20%C3%A0s%20queimadas>. Acesso em: 25 maio 2025.

HOME. **Portal Tom Zé**, [São Paulo, 202-?]. Disponível em: <https://tomze.com.br/>. Acesso em: 25 maio 2025.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. Povos indígenas no Brasil. **Portal ISA**, [s. l., 202-?]. Disponível em: https://pib.socioambiental.org/pt/P%C3%A1gina_principal. Acesso em: 25 maio 2025.

KP STUDIO. **Curious man looking through binoculars. Business metaphor for search or research, development, web surfing. Trendy outline vector characters for web or ui design.** 2025. 1 ilustração. Banco de imagens Adobe Stock.

MERIGUETE, Indramara Lôbo de A. V.; ARAÚJO, Maria Isabel de; SOUSA, Silas Garcia Aquino de. Ajuri nas florestas: uma prática real. *In*: FÓRUM DE ESTUDOS LEITURAS DE PAULO FREIRE NA REGIÃO NORTE: EDUCAÇÃO POPULAR EM DEBATE, 1., Manaus, 28-30 abr. 2016. **Anais** [...]. Manaus: [s. n.], 2016. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/1065068/1/Ajuri.pdf>. Acesso em: 25 maio 2025.

OLIVEIRA, Leidemar. Escola Erotildes Frota promove gincana ecológica em Ananindeua. **Agência Pará**, [Belém], 8 jun. 2019. Disponível em: <https://agenciapara.com.br/noticia/13188/escola-erotildes-frota-promove-gincana-ecologica-em-ananindeua>. Acesso em: 25 maio 2025.

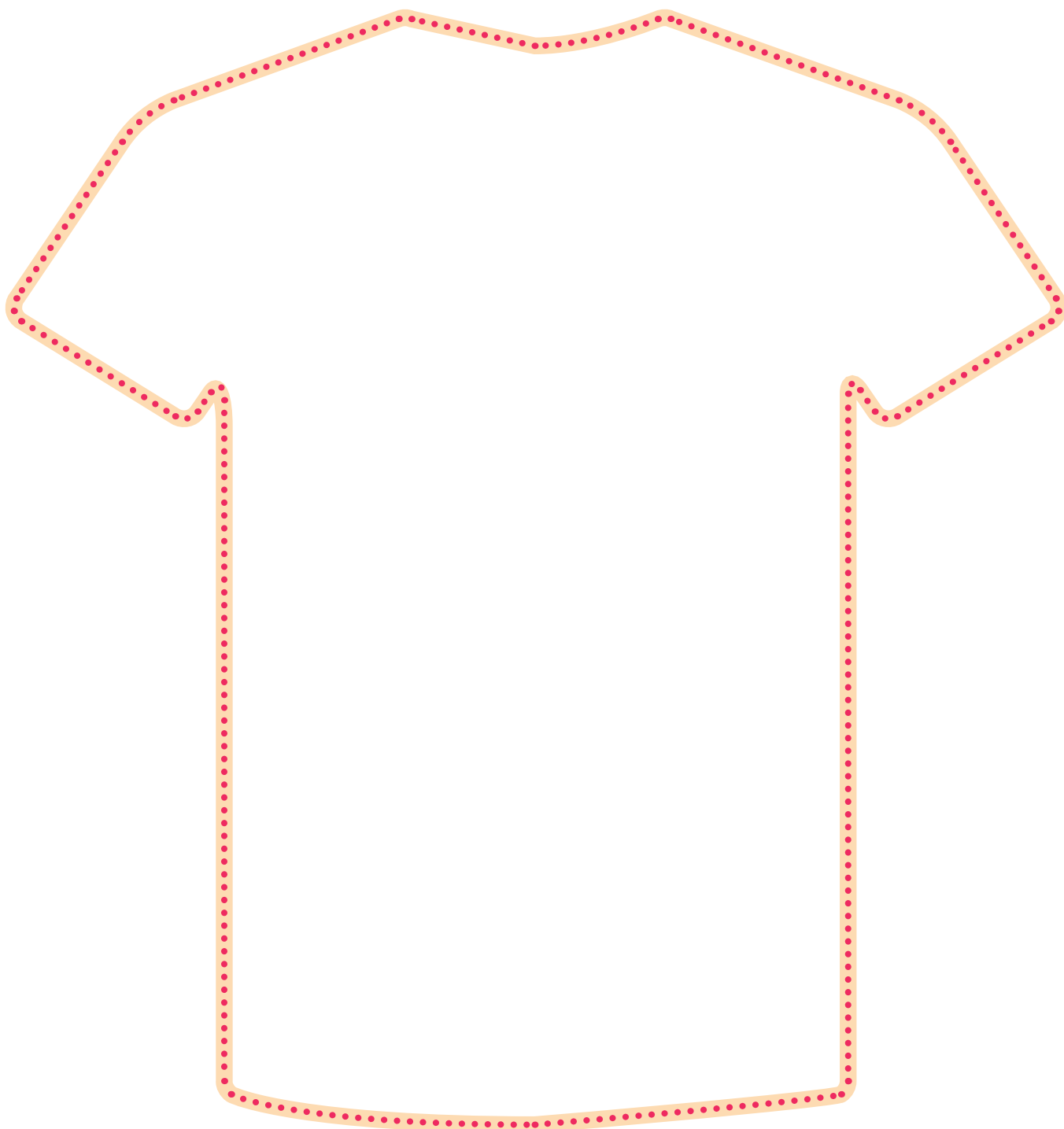
RITAFLOROFICIAL. **O que é Puxirum?** [S. l.], 25 fev. 2024. Instagram: @ritafloroficial. Disponível em: <https://www.instagram.com/ritafloroficial/reel/C3yyhnPtIPb/>. Acesso em: 25 maio 2025.

SALVA a humanidade. Intérpretes: Tom Zé e Trupe Chá de Boldo. Compositor: Tom Zé. *In*: VIRA lata na Via Láctea. Intérprete: Tom Zé. [S. l.: s. n.], 2014. *Streaming*, faixa 8. Disponível em: <https://open.spotify.com/intl-pt/track/17qXrYfrZGi9AfeEk0EGmX?si=88f-86d12d5e7418f>. Acesso em: 25 maio 2025.





ANEXO 1



Recorte na linha pontilhada.





ANOTAÇÕES



Use este espaço para fazer suas anotações.

Area for taking notes, featuring horizontal dotted lines for writing.



ANOTAÇÕES



Use este espaço para fazer suas anotações.

Area for taking notes, featuring horizontal dotted lines for writing.



REALIZAÇÃO



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



PARCERIA



PARCERIA INSTITUCIONAL



Uma
CONCERTAÇÃO
pela Amazônia